Anno VI

Rio de Janeiro --- Sabbado, 20 de Maio de 1916

N. 1.585

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,8; minima, 19,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$000; cambio 12 3|16 a 12 1|4.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

INFORMAÇÕES MINISTERIAES EM TORNO DA ENTREVISTA LAFONT

COMO ALGUNS DEPUTADOS RECEBERAM A NOTICIA DA CONFERENCIA

...ou especialista no assumpto e muito pouco posso dizer proveitavel ao seu jornal na nobre campanha em que está empenhado para a salvação do credito e honra do Brasil em frente aos credores estrangeiros. Penso, entretanto, que o movimento de preparo para o inicio de amortisação e resgate de nossa divida externa deve e precisa ser correspondido por todas as Camaras Municipaes e Estados da União. Todos esses departamentos da administração publica, com um gesto que só por si provaria pujança de patriotismo e honestidade, deveriam, neste anno financeiro, estabelecer, em seus orçamentos, uma caixa de resgate da divida do Brasil á razão de 5, 10 ou 20 °|° sobre sua receita.

Supponhamos que a receita de todos os municipios e Estados attinja a 500.000:000$000.

Si elles contribuirem com 10 °|° teremos .... 50.000:000$ para o serviço de amortisação e resgate da divida nacional.

Com as economias que a União guardará para esse mesmo objectivo, as nossas condições financeiras mudarão desde logo de aspecto. Agora, si a producção for incrementada pelo resgate de apolices, facto que levaria á circulação grandes capitaes para a terra, veriamos desde logo a nossa natureza, que é prodiga e avara de trabalho para produzir, dar, em correspondencia a esse gesto de regeneração e brio nacional, qual seja o de salvação de credito brasileiro, o que precisamos para pôr as nossas finanças em ordem.

Penso que o Estado, em seus negocios, deve fazer o que faz um particular sensato e brioso: augmentar a receita pelo trabalho e diminuir a despesa tanto quanto seja necessario para restituir ao credor o que lhe tomara sob emprestimo.

Ter a apparencia de rico á custa de emprestimos é, confessemos, uma enfermidade para a qual ha no direito a curatella e para os Estados a quebra da soberania.

Eis o que posso dizer-lhe no correr da rapida palestra.

Ouvimos, a seguir, o Sr. Mauricio de Lacerda.

—MUI FORMOSA A RESPOSTA DO SR. WENCESLA'O

foi o que nos disse á primeira pergunta. Sobre o assumpto — continuou — occuparei a tribuna da Camara no primeiro dia de sessão. Tenho cousas interessantissimas para revelar.

—O ASSUMPTO E' MELINDROSO

foi a resposta que nos deu o Sr. Souza e Silva. Como membro da commissão de diplomacia e tratados, não podia S. Ex. por emquanto emittir opinião a respeito.

O SR. V. PIRAGIBE

adiantou-nos mais alguma cousa.

—Penso — disse-nos S. Ex. — que o honrado Sr. presidente da Republica respondeu na altura da exposição do Sr. Lafont, cujas pretenções a "varia" do "Jornal do Commercio" mal deixa entrever. Não sei que responsabilidade póde ter o governo do paiz nos resultados bons e máos colhidos por capitaes estrangeiros empregados no Brasil. Si os contratos estão sendo cumpridos nada pódem reclamar os capitalistas. Só vejo uma razão para sustos: é estar á frente dos nossas finanças, numa época de crise, um cidadão que entrou para o governo como notavel para o Ministerio da Agricultura.

—E' UMA INSOLENCIA INQUALIFICAVEL

Assim foi que se expressou antes de mais nada o Sr. Costa Rego.

—O Brasil — concluiu — deve, é verdade, mas deve a capitalistas que só empregaram aqui os seus capitaes porque sabiam que elles teriam applicação remuneradora. A attitude desse Sr. Lafont prova que os banqueiros francezes, não sendo em regra os mais limpos quando tratam de negocios brasileiros, sabem, comtudo, em certos momentos ser os mais atrevidos.

Afim de esclarecermos ainda mais nossas informações de hontem a proposito da conversa trocada pelo Sr. Bouilloux-Lafont com o Sr. presidente da Republica, procurámos hoje o Sr. Tavares de Lyra.

Os termos da palestra de S. Ex. vêm confirmar o que hontem registámos a respeito dos interesses representados pelo grupo do Sr. Lafont, bem como a attitude do governo em relação ás suas obrigações contratuaes.

Eis o que nos disse o Sr. ministro da Viação:

— Não estou inteirado dos assumptos expostos pelo Sr. Lafont na audiencia que lhe concedeu o Sr. presidente da Republica. Esse banqueiro eu o conheço apenas no caracter de contratante da Rêde Bahiana, sendo nessa qualidade que o tenho recebido por varias vezes.

— Tem ido naturalmente fazer reclamações?...

— Não; o Sr. Lafont me tem procurado afim de combinar um accôrdo de alteração do seu contrato de construcção de estrada de ferro, que foi attingido pelo plano de revisão. E' um contrato onerosissimo, como onerosissimos são todos os contratos na época delicada em que nos encontramos. Não posso, porém, lhe avançar uma só palavra sobre a alteração do mesmo, porquanto em negociações de tal natureza é muito difficil, sinão impossivel, se prever qualquer resultado.

— Mas, quanto aos pagamentos, poderá V. Ex. nos informar da pontualidade do governo?

— Por amor da verdade devo lhe declarar que até 1914 o governo se achava atrasado em milhares de contos. Dahi para cá, graças á preoccupação constante do Sr. Wenceslão Braz, que levou a peito a satisfação dos compromissos de tal especie, o governo tem estado em dia com os seus pagamentos, bastando lhe dizer que no ministerio a meu cargo não ha mais nenhuma requisição a ser feita. Todas ha muito foram encaminhadas ao Ministerio da Fazenda e, dentro do que posso avançar em relação a uma outra pasta, creio não errar dizendo que as ultimas obrigações, relativas a março ou abril, já se acham liquidadas.

E' o que me cabe informar.

Não satisfeito com as declarações precisas do Sr. Tavares de Lyra, procurámos o Sr. ministro da Fazenda, de quem indagámos si constava do Ministerio da Fazenda alguma requisição de pagamento ainda não satisfeito.

S. Ex., confirmando as expressões de seu collega da Viação, disse:

— Até hoje não sei da existencia de nenhuma requisição que não fosse logo despachada, sendo immediatamente executado o pedido de pagamento.

Nestas condições, si existe alguma requisição relativa a pagamentos da Viação Bahiana, posso garantir não haver a mesma subido a meu despacho. E ainda mais: todas as requisições por mim despachadas já foram executadas.

Sobre a impressão produzida aos representantes da Nação na Camara dos Deputados pela entrevista do Sr. Lafont com o Sr. Wenceslão Braz, ouvimos curiosas, por desencontradas, opiniões de nossos legisladores. Isso nos levou a não contermos o desejo de publical-as, não obstante havermos reduzido o caso ás suas verdadeiras proporções.

Assim, ouvimos primeiro o Sr. Fausto Ferraz, que nos expoz a idéa de

UM AUXILIO DE TODAS AS CAMARAS MUNICIPAES

exprimindo-se quanto ao assumpto em geral do seguinte modo:

—Quanto á nossa situação financeira, não

A commemoração da batalha de Tuyuty

Em nome do ministro da Guerra, o capitão Alvaro Lima foi hoje ao Ministerio da Marinha convidar o almirante Alexandrino de Alencar e as altas autoridades da Armada para assistirem aos festejos que se realisarão no dia 24 do corrente, em commemoração da batalha de Tuyuty.

SHRAPNEL

Si eu fosse á "Liga pelos Alliados" aconselharia os inglezes a desistirem da campanha na Mesopotamia e nos desertos da Arabia. Elles estão fiados nos seus numerosos camellos, animal que passa oito dias sem beber agua, mas esquecem que os allemães podem passar a vida inteira sem proval-a.

Quando uma senhora elegante, mundana chama ao marido "meu thesouro" está empregando uma expressão errada. Devia chamar-lhe "meu thesoureiro".

Um homem modesto, de apparencia decente, é sempre merecedor de consideração e respeito das pessoas com quem trata — salvo si dá para assobiar.

O gramophone atropela o compasso e deforma a voz do artista. Não ha duvida. O cantor original não tem esses defeitos. Mas em compensação não tem a mola de parar.

Para estimar os livros não é necessario ter apologias de Montaigne, Emerson, Carlyle, Castilho e outros. Eu creio firmemente nos beneficios e na utilidade dos livros, principalmente dos livros de cheques.

R.

EM QUE A NOSSA CAPITAL É A PRIMEIRA DO MUNDO

TEM TRINTA E TRES LOTERIAS PARA A EXPLORAÇÃO DO BICHO

A CONNIVENCIA CRIMINOSA DA POLICIA

A hora da "saida" do bicho, depois da corrida da loteria federal, na rua Visconde de Itaborahy

Ha tempos, numa reportagem, apontámos á policia a existencia de 28 loterias clandestinas para a exploração do aviltante "jogo do bicho". Como repercussão, fizeram-se promessas no palacio da policia, annunciando-se uma séria campanha contra essas arapucas de que são victimas em maior numero mulheres e creanças ingenuas. Mas, como não passava tudo de vã promessa, não só as 28 loterias continuaram a funccionar francamente como outras mais se crearam: "A Feliz", "Nova Suburbana", "A Carioca", "A Mineira" e "A Legal".

E' a prova mais eloquente possivel de que a policia criminosamente cruza os braços ante esse descalabro social, dando fóros de verdade ao que se lhe imputa de socia dos "banqueiros".

Appellemos para o carvão nacional!

Informações muito interessantes sobre a importante questão

O Dr. Julio Barbosa Penna é director do Laboratorio de Ensaios da Central do Brasil ha muitos annos. A sua competencia em materia de analyses chimicas o tem recommendado a todas as administrações que pela Central têm passado. Agitando-se a questão do carvão nacional, em que tanta gente tem falado com conhecimentos e sem conhecimentos, resolvemos ouvil-o hoje sobre as varias experiencias que tem feito.

O Dr. Julio Barbosa Penna

Quando lhe falámos, S. S. achava-se entregue á analyse das amostras do carvão enviado á Central pelo Club de Engenharia.

Ao nos receber e conhecedor dos motivos de nossa visita, o Dr. Barbosa Penna suspendeu o seu trabalho e nos falou desta maneira:

—Os primeiros ensaios que fiz sobre o carvão nacional foram em 1903, neste gabinete, e por ordem do Dr. Osorio de Almeida, então director desta estrada.

Fiz cerca de 20 ensaios sobre amostras de carvão de S. Jeronymo e outros tantos sobre amostras do carvão de Tubarão. Os resultados do gabinete foram muito satisfatorios e demonstraram tratar-se de carvões soffriveis e que podiam ser utilisados sem preparo algum.

Como verificação lembro-me que foi feita uma experiencia em um trem rapido daqui a S. Paulo.

O resultado desta experiencia veiu confirmar a opinião do Gabinete de Ensaios. O trem fez o horario. E' verdade que o pessoal da locomotiva teve maior trabalho que o ordinario, mas tratava-se da primeira experiencia, sem grelhas apropriadas, etc. Notou-se que a camara de carvão não devia ser muito espessa, porque empastando prejudicava o accesso do ar necessario á combustão.

O foguista teve maior trabalho, mas ficou provado praticamente que o carvão podia ser empregado em locomotivas.

O resultado dos ensaios do gabinete foram os seguintes:

Agua, 3 a 4 °|°; materias volateis combustiveis, 18 a 25; carbono fixo, 48 a 52; cinzas, 18 a 23. Poder calorifico, 5.500 calorias.

Desde tal data este gabinete recebe, de vez em quando, amostras de carvão nacional de varias procedencias: Amazonas, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Nestes diversos ensaios tenho encontrado carvões regulares, outros medioceres e alguns máos.

Ultimamente, devido á fome de carvão, tenho recebido muitas amostras. Agora mesmo, como vê, estou analysando tres amostras enviadas pelo Club de Engenharia e tinha acabado os ensaios sobre uma pequena amostra proveniente de Capivary, no Rio Grande do Sul, amostra esta que deu resultados muito satisfactorios, um dos melhores até hoje registados neste gabinete.

Enfim, temos carvão, inferior ao inglez e ao dos Estados Unidos, porém, capaz de nos prestar grandes serviços, e tão bom como outros consumidos em varios paizes.

Si para obtermos um certo trabalho gasta-se uma tonelada de Cardiff, para obtermos o mesmo effeito é necessaria 1 1|4 de tonelada de carvão do Rio Grande do Sul.

—Si os resultados são estes por que não se emprega o carvão nacional nas estradas de ferro, Marinha de Guerra e mercante?

—Esta é outra face da questão. E' uma questão commercial.

A exploração do nosso carvão está, póde-se dizer, no começo e o capital é muito desconfiado — e sem capital nada se faz. A unica empresa que explora regularmente carvão é a S. Jeronymo, em um unico poço, cuja producção regula 150 toneladas diarias.

Esta companhia tem a sua producção garantida pelo consumo das fabricas de Porto Alegre e arredores, mas tem receio de empatar capitaes em novos poços e ficar com o producto encalhado nas margens do Jacuhy ou em Porto Alegre, porque a industria local não exige mais do que a producção actual.

—Mas, si a industria local não consumir o carvão produzido pelos novos poços a companhia poderá exportar para o Rio de Janeiro, Santos, etc.?

—Isto depende de dous factores essenciaes:

1°, transporte barato de Porto Alegre para os outros portos;

2°, o consumo garantido por meio de contratos.

Nisto é que deve consistir o auxilio do governo.

Como sabe, o Lloyd Brasileiro é hoje propriedade da Nação e o governo poderia destinar dous ou mais vapores exclusivamente para o transporte do carvão de Porto Alegre para o Rio.

O carvão, chegado ao Rio de Janeiro, tem o consumo garantido— applicando-o nos ramaes secundarios da E. F. Central, trens mixtos, etc., evitando-se o grande consumo de lenha. Isto por um preço razoavel.

—Como podia-se calcular este preço razoavel?

—De modo simples. Como já disse, a relação entre os carvões nacional e estrangeiro no que diz a consumo para um mesmo effeito, é de 1 1|4 de tonelada para uma tonelada. Marque-se, então, o preço na razão inversa do consumo, tomando por base o preço, no mercado, do carvão estrangeiro.

Assim, si o carvão estrangeiro actualmente custa 80$ a tonelada no Rio de Janeiro, o governo poderá pagar pelo nacional 57$142 por tonelada.

Julgo que assim o governo auxiliará a industria carbonifera e com as vantagens seguintes:

1°, diminuir o consumo da lenha;

2°, diminuir as remessas de ouro para o estrangeiro;

3°, impulsionar a exploração do carvão, preparando a nossa independencia futura.

Com os auxilios apontados, creio que as minas riograndenses abrirão novos poços e em seis a oito mezes poderão exportar cerca de 10.000 toneladas por mez. O preço é remunerador e será por muito tempo.

Emfim, precisamos de uma solução immediata para evitar-se o mais possivel a devastação das nossas mattas. Si percorrer o interior ficará aterrorisado com a quantidade de lenha devorada pelas nossas vias ferreas Central, Oeste de Minas, Leopoldina, etc.

Estas derribadas é que devemos evitar ou pelo menos regulamentar; imagine que nesta devastação vão os exemplares novos das nossas melhores essencias, que poderiam daqui a annos ser transformados em ricos mobiliarios.

—O doutor só fala em carvão riograndense, S. Jeronymo; e as outras minas em outros Estados?

—Si falo em carvão riograndense e Minas de S. Jeronymo é porque, como já disse, S. Jeronymo é a unica exploração regular e ligada ao porto de embarque por uma estrada de ferro de 30 kilometros e levando o seu producto a um porto como o de Porto Alegre.

Quanto ao resto são afloramentos ainda não explorados commercialmente, sendo alguns distantes de porto de embarque e sem vias de communicação com a capacidade requerida. Os bons afloramentos mais proximos entrarão em exploração desde que venham os auxilios do governo que já mencionei e os mais distantes serão reservas futuras. O senhor deve comprehender que carvão não é mercadoria que se transporte em costas de burro ou carro de bois. O afloramento do rio das Cinzas, no Paraná, parece poder fornecer carvão muito regular, conforme analyses que fiz em pequenas amostras recebidas, mas dista cerca de 50 kilometros da estação da via ferrea mais proxima.

O de Imbituva, Ribeirão da Mina, é inferior ao de S. Jeronymo.

Por isso digo que no momento actual a unica que poderá fornecer carvão com regularidade é a S. Jeronymo, as outras virão depois, porque o carvão consumido entre nós dará serviço a todas, conhecidas e por conhecer.

—Que me diz da "briquettagem"?

—E' uma questão que virá forçosamente depois. Na actualidade precisamos de carvão mesmo soffrivel e por isso tratemos de consumil-o tal qual sae da mina. Depois com o incremento da producção e os lucros decorrentes, as empresas carboniferas irão tratando de melhorar o producto pela lavagem e "briquettagem". Porque o producto melhorado (podendo ser comparado ao "briquette" inglez) poderá supportar maior frete e irá mais longe, ficando o restante para o consumo das industrias locaes.

—Quanto á pulverisação, que póde nos dizer?

—E' um assumpto que ainda não conheço. Esperemos a conferencia que o Dr. Arrojado Lisboa nos prometteu. Estou certo de que com os conhecimentos que tem e os dados das experiencias feitas nos Estados Unidos, acompanhadas pelo Dr. Assis Ribeiro, explanará e esgotará o assumpto.

Só sei que com carvão de S. Jeronymo as experiencias do Dr. Assis Ribeiro nos Estados Unidos foram muito boas. Sei que uma das condições para se utilisar o carvão pulverisado é o mesmo ser rico em materias volateis combustiveis e o nosso póde ser considerado rico neste ponto, pois tem 20 °|° e mais de materias volateis combustiveis.

O carvão nacional pulverisado deve produzir maior effeito que queimado em blócos na fornalha porque no primeiro caso dá-se a combustão perfeita, o que não se dá no segundo caso, pois grande parte da materia volatil escapa-se pela chaminé. E note que a materia volatil combustivel tem poder calorifico superior ao carbono.

Para terminar é necessario que o governo dê o exemplo: ou transporte o carvão do Rio Grande ou compre mesmo em Porto Alegre e applique-o nas linhas secundarias da Estrada de Ferro Central.

O carvão está custando em Porto Alegre 24$ a tonelada e o estrangeiro aqui 80$ e 100$; veja que ha uma margem de 60$ para transportes, etc.

Sei que a Prefeitura desta capital comprou a tempos 700 toneladas em Porto Alegre e as transportou para aqui.

A Argentina, segundo noticias dos jornaes, já fez outro tanto — nós... ainda estamos estudando.

E não se esqueça de uma cousa; acho que o governo deve comprar carvão nacional, mas pagando pela sua efficiencia, de accordo com um caderno de encargos, organisado de antemão, e os carregamentos sujeitos a ensaios, antes do recebimento, para isso é que temos este gabinete, onde ha 13 annos passo o meu tempo.

O caderno de encargos deve ser o seguinte:

Agua, 4 °|° no maximo.
Materias volateis combustiveis, 15 a 25 °|°.
Carbono fixo, 45 °|° no minimo.
Cinzas, 20 °|° no maximo.

PELAS MATTAS QUE NOS CIRCUMDAM

UMA PROVIDENCIA, senhores do governo!

Mal cessaram as chuvas, os vandalos recomeçaram a sua faina de devastação contra as mattas que emmolduram e embellezam a nossa cidade e que nos auxiliam preciosamente na luta titanica contra os ares impuros. E'

O machado dos vandalos em funcção

uma dessas cousas revoltantes e contra as quaes se podia e se devia agir com tanta energia quanta abundancia de consciencia. No morro do Trapicheiro, onde estivemos hoje, attendendo a uma denuncia, verificámos, com horror, que o machado de lenhadores furtivos fizera ali, nestes ultimos dias, uma enorme derrubada. Para se proceder daquelle modo foi preciso ou a connivencia dos zeladores daquella riqueza florestal ou um inqualificavel relaxamento.

Uma providencia, senhores do governo!

BOLETIM DA GUERRA

A formidavel pressão dos austriacos sobre a linha italiana

A extensa linha de batalha em que se desenvolve a offensiva austriaca, que ameaça generalisar-se.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os italianos são desalojados no Tyrol e no Adige — Os austriacos derrotados em Montalcone — Um addendo ao communicado austro-hungaro de 18 do corrente

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um telegramma de Roma diz que, devido aos violentissimos bombardeios dos austriacos contra as posições dos italianos na zona de Maggio, no Tyrol, estes evacuaram as mesmas posições em completa ordem, cedendo terreno ao inimigo desde Maggio até Sangliodaspi, succedendo o mesmo entre o valle do Adige e Val Terragnolo.

Ao abandonarem as suas posições em Zugnatorta, após causarem ao inimigo baixas avultadas, os italianos reforçaram-se nos demais pontos, repellindo os ataques dos austriacos e tomando os cumes de Sarca e as alturas adjacentes.

Nessa acção os italianos fizeram 43 prisioneiros e apprehenderam abundantes despojos de provisões de bocca e material bellico.

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam um communicado official de Vienna em que se annuncia que os austriacos avançaram cinco milhas em Roveretto e no sul do Tyrol, onde tomaram Monte Maggio.

PARIS, 20 (A NOITE) — Uma nota officiosa publicada na imprensa de Roma e para aqui transmittidas diz que são exageradas as perdas italianas annunciadas nos jornaes austriacos e allemães, devendo ser feito um abatimento de 25 °|° pelo menos nos algarismos publicados e que são: 7.300 prisioneiros, 31 canhões e 35 metralhadoras.

Em compensação, os italianos derrotaram completamente os austriacos em Monfalcone, fazendo innumeros prisioneiros.

Supplemento ao communicado official austro-hungaro de 18 de maio:

"Fracassou uma tentativa dos italianos para reconquistarem a posição recentemente perdida nas proximidades de Bagni, a sudeste de Monfalcone.

Varios ataques do inimigo na região de Col di Lana foram rechassados.

No Tyrol meridional occupámos todo o systema montanhoso de Maggio, entre os valles do Astico e do Leno, cruzámos o valle Duga, a sudeste de Piazza, conquistámos o Cima di Costabella e repellimos um contra-ataque ao sul de Moschieri.

Fizemos nesses combates mais 900 prisioneiros e capturámos 18 canhões.

O supremo commando italiano diz, num communicado official, que as nossas perdas na região de Zugnatorta foram grandes. Os italianos não se acham numa situação de avaliar as nossas perdas, pela razão de não terem ficado senhores do campo de batalha. Podemos affirmar que os nossos successos foram obtidos com sacrificios extraordinariamente reduzidos, mas exagerados pelo inimigo com a intenção bem clara de diminuir o máo effeito produzido pela sua derrota em toda a Italia.

LONDRES, 20 (A. A.) — Segundo telegrammas vindos de Roma, sabe-se aqui que a offensiva austriaca, que a principio se fizera apenas sentir na frente do Trentino, está se generalisando a todos os pontos da frente, attingindo em alguns sectores uma violencia desusada, a qual se torna mais terrivel pelo emprego dos gazes asphyxiantes.

Os italianos, porém, segundo affirmam os mesmos despachos, têm respondido aos ataques do inimigo com um vigor e um denodo nunca vistos, quebrando assim e de um modo absoluto o esforço austriaco, o qual até aqui nada tem conseguido.

As perdas são grandes de parte a parte, mas a linha ainda não soffreu nenhuma modificação.

A agonia financeira da Austria

INTERESSANTES RADIOGRAMMAS INTERCEPTADOS PELOS INGLEZES

JÁ DESCONFIAM DA ALLEMANHA!

LONDRES, 20 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que recebeu de fonte official as copias de varios radiogrammas interceptados pelas estações inglezas, pelos quaes se evidencia a situação verdadeiramente critica a que chegou a Austria para poder emittir um emprestimo externo. Esses despachos mostram que as ultimas tentativas de operações financeiras feitas pelo governo austro-hungaro se revestiram de um aspecto absolutamente diverso do que as noticias de origem official pretendiam fazer acreditar.

Ha alguns dias foi interceptado um despacho do barão de Burian, chefe do governo da Austria-Hungria, enviado ao embaixador em Washington. Esse despacho estava redigido em taes termos que parecia indicar que os banqueiros de Nova York tinham offerecido áquelle paiz um emprestimo de 25 milhões de dollars. A verdade, porém, é que o director do Comptoir d'Escompte austriaco em Vienna, von Krassny, tinha telegraphado em abril e já no corrente mez a Leopold Perntz, de Nova York, empregando todos os esforços para obter o emprestimo.

Um radiogramma expedido nesse sentido a 5 deste mez dizia:

"Perntz — Nova York — Desejamos contrato definitivo e immediato para maior emprestimo, cujo montante, si possivel, de 15 milhões, deverá ser depositado no National City Bank, de Nova York. Embaixador em Washington autorisado combinar condições emprestimo com vossa collaboração. Como condição especial garante-se solemnemente que, si a guerra não terminar tres mezes antes da data da amortisação, o emprestimo será renovado em melhores condições. Ponde-vos em relação directa com Washington."

Um outro despacho interceptado mostra ainda mais flagrantemente a penosa situação financeira da Austria, que se vê reduzida a offerecer a renda dos registos para garantia do emprestimo. Uma allusão á não transferencia do dinheiro para Berlim, contida no mesmo despacho, é altamente significativa. O radiogramma é como segue:

"De Julio Horn para Leopold Perntz — Nova York — Berlim, 23 de abril de 1916 — Krassny telegraphou Washington pedindo apressem conclusão contrato com cooperação todas autoridades austriacas. Procurae obter 15 milhões de dollars immediatamente, si possivel. Autoridades desejam que Washington assigne bonus para transferencia dos mesmos a nosso credito no Swiss Credit Bank, de Zurich, Amsterdamsche Bank, de Amsterdam, Danske Landmandsbank, de Copenhague, ou Stickolm Enskilda Bank, de Stockholmo, á escolha dos interessados. Transferencia para Berlim não é conveniente. Bonus em questão elevam-se 4.671 e são amortisaveis por metade em 1916, metade em 1917. Bonus são reembolsaveis ao par na cidade que se indicar no texto para pagamento dos "coupons" e para onde deverão ser transmittidos directamente. Si desejarem, Nova York tambem pode ser designada para local pagamento. Bonus serão garantidos, como se diz no texto, pela renda produzida por direitos de registro."

Assim, pois, a Austria vê-se obrigada a hypothecar os seus rendimentos para obter um emprestimo bem mais pequeno que aquelle que, segundo qheria fazer acreditar, lhe fora offerecido.

Nada disso é estranhavel, visto tratar-se de um paiz já tão explorado financeiramente pelos seus amigos allemães, um paiz onde a depreciação do cambio attinge quasi 50 °|°, um paiz cujos emprestimos internos não passam de verdadeiros fiascos e que certamente não estará na data fixada em condições de pagar o tal emprestimo que o governo de Vienna pretende lhe foi offerecido espontaneamente em Nova York.

OS FRUTOS DA EMISSÃO !...

A divida publica augmenta!

Só em 1915 mais um milhão de contos !

As emissões de papel-moeda representam na escripturação geral de nossas dividas uma parcella que cresce. Papel-moeda emittido em virtude de decretos e sem lastro, ouro, que o garanta, é um titulo de divida do Thesouro Nacional.

O governo actual, com programma nitidamente anti-emissionista, já aggravou poderosamente essa parcella, de tal fórma que nada adeantou com a baixa que se esforçou por reduzir em outras parcellas de outras dividas.

Resumindo todos os elementos constitutivos de nossa divida publica federal em todas as suas variantes e convertido tudo, ao cambio de 12 d., em papel-moeda, chega-se aos seguintes algarismos :

Divida externa fundada..	2.135.741:060$000
Divida interna fundada..	762.100:600$000
Divida interna fluctuante	600.399:803$669
Papel-moeda circulante...	982.089:527$500
Total...........	4.480.333:991$169

Comparando o total dessa divida em 31 de dezembro de 1915 com os totaes dos annos ultimos anteriores, verifica-se o seguinte augmento progressivo :

Em 1911...............	2.921.743:819$800
Em 1912...............	2.999.004:721$400
Em 1913...............	3.164.928:328$900
Em 1914...............	3.375.694:076$076
Em 1915...............	4.480.333:991$169

De onde se verifica que a divida publica federal augmentou em 1915, a despeito das intenções governamentaes, mas forçado pela baixa do cambio e majoração da massa de papel-moeda em

1.104.639:915$093

Ora, não tendo o governo contrahido uma tal somma de compromissos internos ou externos que justifique esse brutal augmento da divida publica federal brasileira, no decurso de 1915, é-se obrigado a responsabilisar a emissão de papel-moeda de um tão pesado onus. De facto esse recurso financeiro pesa na divida geral em duas parcellas : — na do proprio papel-moeda e na divida ouro, expressa em papel, pela formidavel quéda de cambio que delle resulta.

Écos e novidades

Um conselho bom e barato.

O Sr. prefeito já se declarou bem intencionado em relação a todos os melhoramentos, cuja execução não exija augmento de despesas. E' uma attitude muito louvavel, mesmo porque si não houver um pulso de ferro nas finanças municipaes, estas voltarão breve a ser o que eram antes da administração Passos, situação aliás muito parecida com a actual tisica do Thesouro Nacional.

Mas não é preciso que se tenha um tino extraordinario para se perceber que mesmo sem augmentar um real nas despesas, um prefeito bem intencionado póde prestar relevantes serviços á cidade. Muitos serviços podem mesmo ser prestados com augmento de receita. Basta por exemplo que se procure cumprir rigorosamente o Codigo de Posturas. E uma administração municipal que tivesse como escopo unico o cumprimento do Codigo de Posturas seria na actualidade a mais sympathica e benemerita das administrações.

Vamos citar apenas um exemplo para argumentar: o Sr. Dr. Azevedo Sodré não sabe que ha uma postura municipal sobre a limpeza das fachadas, devendo ser multados os proprietarios dos predios sujos? Pois essa postura, desde a administração Passos, que ficou completamente esquecida pelos agentes, e esquecida ao ponto de se consentir que no centro da cidade haja edificios como a egreja do Rosario, que é uma verdadeira affronta ao asseio urbano e o mais vergonhoso attestado da desidia e da porcaria da irmandade e das autoridades municipaes. O Sr. prefeito chegue até alli, á rua da Uruguayana e veja o estado da egreja do Rosario!...

Basta, pois, que se exija o cumprimento do Codigo de Posturas para que, ou se faça a limpeza do predio, ou se cobre á irmandade a multa relativa á falta. Em qualquer das hypotheses a cidade lucra.

* * *

Ainda ha quem tenha coragem.

Um telegramma de Bello Horizonte conta que nestes ultimos annos têm morrido nada menos de quatro coroneis superiores da Guarda Nacional de Minas Geraes, e que, apezar disso, acaba de assumir esse cargo, novamente vago, o Sr. Dr. coronel Nelson Coelho de Senna.

Tem se dito tanta cousa contra a Briosa, que não seria justo que ficasse sem especial registo o nobre gesto de valentia do coronel mineiro, assumindo um cargo quasi officialmente considerado azarento.

PORTUGAL NA GUERRA

O MINISTRO DO INTERIOR EXONEROU-SE

LISBOA, 20 (Havas) — O Dr. Pereira Reis, ministro do Interior, pediu demissão deste cargo por motivo de doença.

As retretas de amanhã

Programma da retreta a realisar-se amanhã, no coreto da praça da Gloria, pela banda de musica da Brigada Policial, das 18 ás 22 horas, sob a regencia do mestre Luiz Giambarba: Primeira parte — I, *Hymen*, marcha, H. Vidal; II, *La forza del destino*, symphonia, G. Verdi; III, *Le tour du monde*, valsa, N. N.; IV, *Marietta*, "one step", N. N.; V, *Guarany*, opera (fantasia), Carlos Gomes, e VI, *Orgulho*, schottisch, N. N. Segunda parte — VII, *A voz do coração*, fantasia, N. N.; VIII, *Eva*, valsa, F. Leal; IX, *Alliados*, tango argentino, N. N.; X, *La promessa*, mazurka, N. N.; XI, *Marca Mané*, polka, N. N., e XII, *Affonso XIII*, dobrado, N. N.

Piedade, Sr. commandante!

Queixou-se hoje a esta redacção o Sr. Augusto José da Silva, ex-servente do Arsenal de Guerra, na Ponta do Caju', de que fôra dispensado daquella repartição por conveniencia de serviço, accrescentando que lhe foi dado o prazo de 24 horas para esvasiar o barracão onde morava com sua mulher e tres filhinhos menores. Como hoje não pudesse evacuar o barracão accrescentou o Sr. Silva, o commandante mandou destelhal-o e pôr na rua tudo que era seu, ficando elle, a mulher e um filhinho, reduzidos á mais cruel penuria.

Uma noticia sensacional para os homens elegantes

Abre-se a Alfaiataria Villarinho

A abertura de uma alfaiataria de luxo no Rio não é um acontecimento commum. Não é, pois, de admirar que entre os nossos elegantes, nas rodas masculinas, em que ha uma certa presumpção pela apparencia, seja a nota do dia a abertura da "Alfaiataria Villarinho".

A Alfaiataria Villarinho é uma casa nova, mas o Villarinho, alfaiate, é um velho conhecido de todo o Rio mundano. Como contra-mestre que foi das mais acreditadas casas do Rio e ultimamente como socio da casa Almeida Rabello, elle soube não só adquirir a merecida reputação de um primoroso cortador de inegualavel "tailleur", como conquistou, pelo seu trato lhano e insinuante, um vasto circulo de relações na nossa primeira sociedade.

Por isso, a noticia de que o Villarinho ia montar sob a sua direcção uma alfaiataria — digna do seu nome e digna do Rio — não podia deixar de ser uma noticia sensacional para toda a gente que gosta de vestir bem, de vestir com sobriedade, mas com aprimorada elegancia.

A Alfaiataria Villarinho está officialmente aberta.

Para attender, porém, aos seus numerosos clientes foi mistér praticar um verdadeiro "tour de force" adquirindo pessoalmente em Londres e Paris um magnifico sortimento de casimiras que é uma maravilha de bom gosto. As difficuldades para a importação desse sortimento foram terriveis, mas a Casa Villarinho, fazendo questão de inaugurar os seus "ateliers" com o que ha de melhor e mais fino no seu artigo, não se poupou a esforços e, a despeito das mil contrariedades, filhas do momento, teve ensejo de os ver felizmente coroados de pleno exito, logrando montar e sortir em pouco tempo uma das mais lindas e mais luxuosas casas do seu genero.

Na visita que acabamos de fazer ás suas installações, á rua do Ouvidor n. 130, 1º andar, ficámos deveras encantados com a simplicidade, a ordem e o bom gosto que preside aos mais ligeiros detalhes do seu funccionamento e por isso é de crer que em breve o nosso conhecido Villarinho tenha o exclusivo de vestir bem todos os elegantes da nossa roda.

O necroterio das flores...

Aspectos

— Oh! por que não são senhoritas?

E' a exclamação geral de quem passa ali pelo mercado de flores, da travessa Flora.

Dentre as flores, na embriaguez daquelle perfume intenso, penetrante, surge um la-

Uma fila de mesas vasias no mercado

tagão, em mangas de camisa, pesado, que attende ou não attende á gentil senhorita que adquire um ramo de violetas, uma braçada de rosas...

E' esse o aspecto do mercado.

Agora, então, as divisões ou barracas da parte de trás estão abandonadas. Como o pagamento é no regimen de quem mais dá, acontece que logares melhores custam mais ao negociante e vice-versa.

E quando se passa ali tem-se a impressão de um necroterio, com aquellas mesas de marmore escuro, vasias, muito polidas, em que a brisa passa impregnada do perfume das flores...

E já chamaram áquelle pedaço — o necroterio das flores.

Porque ella não o quizesse mais, aggrediu-a

Em tempos o individuo João Gualberto da Silva foi amante da meretriz Maria Francisca da Silva, tendo esta ultimamente o abandonado.

Hontem, ás 23 horas, João procurou a examante, em sua casa á rua Vasco da Gama n. 92, propondo-lhe voltar para a sua companhia.

Tendo ella se recusado, aggrediu-a a socos, produzindo-lhe algumas excoriações.

Aos gritos de Maria accorreram varios populares e dous guardas civis, que prenderam o aggressor.

As commissões da Camara

Não tendo sido possivel reunirem-se até hoje, por falta de numero, as commissões de constituição e justiça e tomada de contas da Camara dos Deputados, o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria dessa casa do Congresso Nacional, requereu hoje substitutos para os Srs. Henrique Valga, Arnolpho Azevedo, Gonçalves Maia e Mello Franco, da commissão de justiça, e Gervasio Fioravante, Cunha Lima e Castello Branco, da commissão de tomada de contas.

Para a commissão de justiça foram nomeados os Srs. Pedro Moacyr, Hosannah de Oliveira, Arlindo Leone e Nicanor Nascimento, e para a de tomada de contas os Srs. Christiano Brasil, Luiz Domingues e Ramiro Braga.

Logo que sejam votadas as renuncias dos Srs. Henrique Valga e Barbosa Rodrigues os Srs. Pedro Moacyr e Hosannah de Oliveira substituil-os-ão definitivamente.

—Ainda hoje não houve numero para a reunião da commissão de justiça, pois apenas compareceram á sala das suas reuniões os Srs. Cunha Machado, Maximiano de Figueiredo e Annibal de Toledo.

A commissão está convocada para se reunir amanhã, ás 14 horas.

A contestação do Sr. T. Delfino

A commissão de poderes, do Senado, trabalhou ainda hoje e continuará por mais uns dias no estudo do pleito senatorial do Districto Federal.

O Sr. Thomaz Delfino leu, da sua contestação, desde a pagina 98 até a 144.

Hoje, como hontem, como ante-hontem, S. Ex. exhibiu certidões de autoridades, cartas, bilhetes de cidadãos conhecidos, documentos, todos accordes na affirmativa de que em algumas secções não houve eleição e de que esta, em outras, foi tudo quanto ha de mais condemnavel.

Em todas o Sr. Irineu tem grande votação.

A's 16 horas foram suspensos os trabalhos, que proseguirão na proxima segunda-feira.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje o mercado cambial funccionou em alta. Abriu á taxa de 12 3|16 e 12 7|32 d. e no correr do dia tornou-se geral a taxa de 12 7|32 d., para fechar em alguns bancos a 12 1|4 d.

Os negocios em esterlinos foram feitos a 19$900 e para as letras do Thesouro com 6 1|2 °|° de rebate.

Apezar de sabbado, a Bolsa esteve bem movimentada, tendo sido vendidas: apolices de 1909 da União, 186 a 780$ e 100 a 785$; das de 1915, 262 a 785$; para as municipaes de 1914, ao portador, 128 a 183$, e nominativas, 140 a 187$000.

Houve grandes negocios para as acções das Loterias, que, em numero de 5.000, foram vendidas a 14$. Os demais negocios careceram de importancia.

A Camara em resumo

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

As actas das vesperas foram approvadas sem debate.

No expediente foram lidos: telegramma do Sr. Henrique Valga declarando não poder comparecer ás sessões por enfermo; requerimento de V. Cardoso, administrador dos Correios do Pará, solicitando aposentadoria, e um pedido de credito para a Viação.

O Sr. Lebon Regis enviou á mesa um projecto de lei sobre promoções no Exercito e justificou a ausencia do Sr. Eugenio Muller.

O Sr. Torquato Moreira tratou desenvolvidamente do caso do Espirito Santo, falando até esgotar a hora do expediente e parte da destinada á ordem do dia.

Não houve numero para votações.

Designada para a proxima sessão a mesma ordem do dia de hoje e mais a votação do projecto 124-A, de 1915 (serviço florestal no Brasil), foi levantada a sessão, ás 15 horas.

A ponte metallica do ramal de Santa Barbara

A ponte metallica da Central do Brasil em Sabará, ramal de Santa Barbara, Minas, deve ficar com o seu segundo vão assentado na proxima terça-feira, desapparecendo então por completo a provisoria.

A ponte metallica tem dous vãos, medindo cada um 46 metros e estava á margem do rio abandonada ha cerca oito annos.

O Dr. Carlos Euler deve seguir, segunda-feira, para Sabará, onde assistirá ao assentamento do ultimo vão da ponte.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NOS BALKANS

Os austriacos vão tomar a offensiva contra Valona — O Sr. Venizelos e o Estado-Maior grego — Os franco-inglezes avançam sobre Monastir

LONDRES, 20 (A NOITE) — Annuncia-se que os austriacos estão preparando uma grande offensiva contra os italianos que occupam Valona.

PARIS, 20 (A NOITE) — Informam de Berne que, para o ataque a Valona, os austriacos estão reunido em Fiume 552 (?) transportes, que dali partirão com destino a Durazzo conduzindo tropas, viveres e material bellico.

Uma grande frota de vasos de guerra escoltará esses transportes.

PARIS, 20 (A NOITE) — Dizem de Athenas que o Sr. Venizelos assumiu a responsabilidade dos artigos ultimamente publicados no orgão do partido liberal e nos quaes se fazem as mais acerbas criticas ao estado-maior do Exercito grego. O chefe do estado-maior, em vista dessa declaração, communicou ao governo que ia chamar á responsabilidade o Sr. Venizelos. Este tambem já declarou que se defenderá pessoalmente perante qualquer tribunal a que tenha de comparecer.

Acredita-se, porém, que o governo não se atreve a processar o Sr. Venizelos.

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Noticias de Athenas dizem que os franco-inglezes que se dirigiram para Florina, afim de avançar sobre Monastir, onde está o quartel-general dos teuto-bulgaros, já passaram a fronteira greco-servia ao sul de Monastir, sem que tivessem encontrado sinão pequenas patrulhas avançadas que foram completamente dominadas.

Os franco-inglezes avançam sobre aquella cidade servia, ao encontro dos allemães que ahi estão fortificados.

NO ORIENTE

Os turcos contam como victorias as derrotas que soffrem

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os communicados officiaes turcos dizem que as tropas ottomanas derrotaram os russos no lago Ilens Zeretepe.

Entretanto, o que é verdade é que os russos atacaram violentamente a ala esquerda dos turcos, pondo-os em debandada com o auxilio de um "destroyer" que, da esquadra do mar Negro, fundeado junto á costa, bombardeava sem cessar o inimigo.

EM TORNO DA GUERRA

A Inglaterra tem, funccionando, tres mil quinhentos e setenta e sete fabricas de munições — Um novo credito para as despesas da guerra

LONDRES, 20 (A NOITE) — Segundo uma estatistica levantada pelo Ministerio das Munições, estão actualmente em plena actividade, fabricando material bellico, 3.577 usinas.

LONDRES, 20 (Havas) — O Ministerio das Munições annuncia que passaram a ficar sob a jurisdicção do Estado mais 131 estabelecimentos industriaes.

O numero de casas nessas condições eleva-se agora a 3.577.

LONDRES, 20 (A. A.) — O "Daily Telegraph" annuncia que o Sr. H. Asquith, chefe do gabinete, apresentará ao Parlamento, na proxima terça-feira, um projecto concedendo um novo credito de 300 milhões de libras esterlinas para as despesas de guerra.

A BLACK-LIST

Mais casas allemãs da America incluidas na lista negra

LONDRES, 20 (Havas) — A "Gazeta Official" publica uma lista addicional de cinco casas de commercio da Argentina, duas do Chile, uma de Cuba, onze do Brasil e seis do Peru', com as quaes os subditos britannicos ficam prohibidos de commerciar.

EM TORNO DE VERDUN

Continúa violentissima a acção da artilharia

PARIS, 20 (Official) (Havas) — Na margem esquerda do Mosa, a artilharia continuou violentissima, sobretudo no bosque de Avocourt, na collina 304 e na região de Mort-Homme. A infantaria inimiga não fez nenhuma tentativa de ataque.

Na margem direita e no Woevre houve regular actividade de artilharia, em alguns pontos, onde o duello foi particularmente intenso.

Durante a noite de 18 para 19, os nossos aeroplanos levaram a effeito diversas operações, lançando grande numero de projectis sobre o aerodromo de Morhange, sobre as estações de Metz-Sablons, Arnanville, Bieulles, Stenay, Sedan e Etain e sobre os acampamentos de Monfaucon e Azannes.

A GUERRA NO MAR

Um vapor hespanhol escapa de ser torpedeado traiçoeiramente — Um submarino alliado afunda no Baltico um vapor allemão

MADRID, 20 (Havas) — Telegrapham de Bilbáo:

"Chegou a este porto o vapor "Oizmenel". Os tripolantes contam que o navio, tendo apercebido ao longe, no alto mar, uma luz que parecia um signal pedindo soccorro, approximou-se, verificando então que se tratava de um submarino. Este lançou-lhe immediatamente um torpedo, mas o navio, graças á sua velocidade, conseguiu escapar."

LONDRES, 20 (A. A.) — Um submarino pertencente á esquadra dos alliados poz a pique, no mar Baltico, o vapor allemão "Trave".

A GUERRA NO AR

Os novos aeroplanos francezes

PARIS, 20 (A NOITE) — O famoso aviador francez Grandeique foi encarregado de dirigir o primeiro dos novos e grandes aeroplanos que o Exercito francez acaba de adoptar.

Esse aeroplano é armado com um canhão de 75 m|m.

A intervenção yankee em S. Domingos

WASHINGTON, 20 (Havas) — Seguiu para S. Domingos um reforço de oitocentos homens de tropas americanas.

Uma ameaça ao Brasil?

O Sr. Lafont defende-se

A carta que se vae ler foi-nos dirigida hoje pelo Sr. Bouilloux Lafont e prende-se aos commentarios que hontem fizemos acerca da "vária" do "Jornal do Commercio", em que se narrava a conferencia que com o Sr. presidente da Republica tivera esse banqueiro. Logo no começo da carta, como se verá, o Sr. Lafont manifesta a sua surpresa por não lhe ter o redactor desta folha, que o entrevistou, revelado a impressão que nos causara a noticia publicada.

Era intuitivo que não nos cabia fazel-o. Enviando ao Sr. Lafont um de nossos companheiros, ficava-lhe a liberdade de fornecer ao publico, por meio da entrevista solicitada, os esclarecimentos que entendesse, para justificar a sua conducta. Para evitar que se désse qualquer equivoco em assumpto de tal importancia, levámos o nosso cuidado ao ponto de submetter a S. S. a entrevista já escripta, tendo feito o Sr. Lafont apenas duas ou tres ligeiras alterações de redacção, que promptamente acceitámos. Si essa entrevista não tivesse confirmado em todos os seus pontos a "vária" publicada, era intuitivo que não teriam cabimento os commentarios que fizemos e dos quaes não nos arrependemos, mesmo depois das gentis explicações do Sr. Lafont.

E mais não diremos sobre a carta do digno banqueiro francez, a quem é mais que licito, é licitissimo o direito de defender os seus e os interesses dos capitalistas que representa. Apenas devemos ainda explicar, como retribuição á gentileza do Sr. Lafont, que toda a nossa sympathia, francamente manifestada desde o começo da guerra, pela causa das nações alliadas contra a obra nefasta do militarismo prussiano, não diminue nem uma linha um sentimento mais forte, que nos impelle a collocar acima de tudo os interesses de nosso paiz.

E' esta a carta do Sr. Bouilloux Lafont:

"Illmo. Sr. redactor-chefe:

Sinto profundamente que o vosso redactor, enviado hontem para entrevistar-me, não se tenha dignado de communicar-me a emoção que vos produziu a "vária" do "Jornal do Commercio" relativa á audiencia a mim concedida por S. Ex. o Sr. presidente da Republica, onde quizestes lobrigar não sei que ameaça ao Brasil, ou não sei que "truc" de defesa dos interesses de contratante, em opposição aos do Brasil. Si o tivesse feito, facilmente eu lhe teria mostrado a improcedencia do vosso sobresalto.

Para falar com a maior clareza, arredando do vosso espirito qualquer supposição naquelle sentido, tenho a dizer-vos que desde a minha primeira conferencia com o Sr. ministro da Viação, acerca da revisão do contrato da Viação Bahiana, propuz a S. Ex. de submettermos a arbitramento (meio, aliás, previsto pelo decreto de concessão), todos os pontos a respeito dos quaes não conseguissemos nos pôr de accôrdo. Egual idéa tive a honra de apresentar a S. Ex. o Sr. presidente da Republica. Quem assim procede não póde cuidar de ameaças, nem de "trucs", mas antes tem plena confiança no seu direito, no estricto cumprimento das suas obrigações de contratante e na justiça dos brasileiros, que viessem a decidir dessas questões como juizes. Quanto ao epitheto de "escandalosissimas" com que qualificaes as nossas concessões, si elle não fosse totalmente injusto como é, iria recair sobre o poder que as fez, em época de prosperidade inteiramente diversa da actual e esquecendo as grandes vantagens que sua execução deveria trazer para o paiz.

Parece-me não me deverem negar o direito de constatar, sem queixar-me, como banqueiro francez, que trouxe durante tres annos mais de tresentos milhões de francos, applicados aqui em empresas solidas e sãs, que esses capitaes, como todos os capitaes alliados, cuja causa advoguei por ser identica á minha, soffreram por causa do "funding" de 1914 notavel prejuizo e que os capitaes alliados representam nove decimos dos capitaes estrangeiros applicados no Brasil.

Apresentando esse facto, que ninguem contesta, nunca pensei ligal-o á hypothese de um novo "funding", sobretudo por acreditar, embora em desaccôrdo comvosco, que o governo brasileiro terá meios de sair das difficuldades presentes sem appello a esse ultimo recurso. Quiz antes, falando, como era natural, só por mim e pelos capitaes que represento, mostral-o ao Sr. presidente da Republica e aos brasileiros como um titulo a mais á sympathia que sempre pareceu merecermos e nunca pude imaginar que incorreria na censura de um jornal como o vosso, a quem somos profundamente reconhecidos pelo calor com que tem constantemente defendido os alliados, fazendo justiça á causa que elles representam. Assim, pois, não me permitti falar de assumpto da politica internacional relativo á neutralidade, pois isso é materia que só interessa aos brasileiros. Vosso criado, — *Bouilloux Lafont*."

O despejo da 7ª Pretoria Criminal

Com relação á noticia hontem dada por nós com o titulo acima, fomos procurados pelo Sr. Victor Fernandes, que nos pediu declarassemos não ter havido no caso nenhuma criminalidade de empregados da Fazenda.

O orçamento deste anno, na verba para pagamento de aluguel dos predios onde funccionam as pretorias, omittiu uma pretoria, naturalmente por equivoco. Ainda assim, elle recebeu o mez de janeiro, cujo pagamento, aliás, foi autorisado pelo Ministerio da Justiça, em guia enviada ao Thesouro. Ahi não conhece ninguem. Ia somente ao "guichet" da Pagadoria receber os alugueis do seu predio, muito legalmente.

As promoções no Exercito

Um projecto do Sr. Lebon Regis

O deputado catharinense Sr. Lebon Regis apresentou ao Congresso Nacional um projecto de lei revogando o artigo 63 do orçamento vigente.

O artigo a revogar por este projecto de lei resa: "Nenhum official do Exercito poderá ser promovido por merecimento sem que ás outras condições legaes, reuna a de ter, pelo menos, no posto em que estiver, seis mezes de effectivo serviço militar em um dos Estados do Pará, Amazonas, Matto Grosso, Paraná ou Rio Grande do Sul".

Este projecto, logo após ser considerado objecto de deliberação, será enviado á commissão de marinha e guerra.

Fallecimento em Carangola

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — Falleceu em Carangolla o coronel Olympio Machado, chefe politico local.

Esmagada por um trem

Uma pobre mulher, ao atravessar hoje pela manhã o leito da estrada de ferro, entre a estação de Cascadura e a de Quintino Bocayu-

O estado em que ficou a infeliz

va, foi colhida por um trem, que a matou instantaneamente.

A infeliz chamava-se Odette de Jesus, era de cor preta, casada, de 22 annos e residia á rua Dias da Silva n. 413.

O cadaver, com guia da policia do 20º districto, foi removido para o necroterio.

A independencia de Cuba

A Republica de Cuba festeja, hoje, mais um anniversario de sua independencia, uma das paginas mais brilhantes de sua historia politica.

Por motivo da molestia do Dr. Morales y Calvo, ministro cubano acreditado junto ao nosso governo, por isso que S. Ex. se acha ausente desta capital, não haverá recepção na legação.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Toda a imprensa sauda em termos muito cordiaes a Republica de Cuba, que festeja hoje o anniversario da sua independencia.

Novo horario para a Guarda-Civil

A Guarda Civil vae ter um novo horario. O tenente Limoeiro, actual inspector, distribuiu os "quartos" da seguinte forma:

O primeiro quarto será das 8 ás 16 horas; o segundo, das 16 ás 24 horas, e o terceiro, de meia noite ás 8 horas.

O novo horario só falta ser approvado pelo chefe de policia para entrar em execução.

Os trabalhos de hoje do Senado

O Senado realisou hoje duas sessões. Na primeira, que foi secreta, foi approvado o acto do poder executivo nomeando o Dr. Gastão da Cunha embaixador do Brasil em Portugal. Ninguem discutiu esse acto que teve o assentimento pleno da Camara Alta. Na segunda sessão, na hora destinada ao expediente, foram lidos os varios pareceres hontem assignados pelas diversas commissões. Não houve oradores. A ordem do dia foi toda votada e constava de cinco proposições abrindo creditos para pagamento de vencimentos a funccionarios publicos e de dividas do exercicio findo.

Um achado valioso

Mas o felizardo foi obrigado a restituil-o

A policia do 29º districto recebeu communicação do Sr. Carlos de Oliveira, residente na ilha do Paquetá, de que sua senhora perdera uma bolsa de velludo contendo joias de seu uso, de grande valor.

A policia poz-se em pesquizas, não lhe sendo difficil saber ter um "gary" da Limpeza Publica, Joaquim Voranda, encontrado a bolsa, pois Voranda não soube esconder de alguns companheiros a nova do achado.

Preso Joaquim Voranda, este confessou ter achado a bolsa, tendo vendido uma das joias por 500$000 na Casa Bove, e escondido as outras, enterrando-as, no quintal de sua casa, á rua Itanhangá n. 2.

As joias foram desenterradas e entregues aos seus legitimos donos pela policia do 29º districto, depois das formalidades de praxe.

MORREU-LHE A FILHINHA e os medicos da Policlinica não quizeram passar o attestado

O pae, desesperado, recorre á policia

Um pobre homem, desesperado, procurou esta tarde a nossa policia para poder enterrar uma filhinha de poucos mezes que fallecera. Faltava-lhe um attestado de obito...

Os attestados de obito têm sido, no entanto, assumpto para diversas reportagens que temos feito, demonstrativas da facilidade com que são passados, sem o menor escrupulo... quando ha dinheiro.

O pobre homem que recorria á policia, falto de recursos, era o Sr. Joaquim Fernandes, morador na Penha, no logar denominado "Fazendinha".

Fallecera sua filha de nome Elza, com mezes apenas de vida, a qual havia sido tratada até os ultimos momentos na Policlinica de Creanças, a principio pelo Dr. Moreira dos Santos e ultimamente pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos. O Sr. Joaquim procurou o primeiro facultativo, que lhe não quiz dar o attestado declarando ter estado a creança sob os cuidados do outro e, este tambem negou-se, dizendo estar á morte a infeliz quando ficou aos seus cuidados.

Elza morreu hontem ao meio dia, e o desesperado pae não teve mais remedio sinão appellar para a policia.

O Dr. Léon Roussouliéres deu as providencias necessarias ao caso.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais calmo, procurando os compradores adquirir o genero do typo 7 ao preço de 10$900, por arroba. Não havia grande vontade em vender e apenas 621 saccas foram collocadas, pela manhã, não constando negocios no correr do dia. A bolsa de Nova York hontem fechou em alta de 6 a 8 pontos e hoje abriu ainda em alta de 1 a 3 pontos e 1 de 1|8 para o disponivel do Rio e 3|8 para o de Santos.

Hontem entraram 2.691 saccas, embarcaram 1.660 e ficaram em "stock" 193.055 saccas.

Os escandalos da Standard Oil

OS INQUERITOS POLICIAES

Mais dous inqueritos foram requisitados á policia a proposito dos lançamentos da Standard Oil. O primeiro pelos agentes de inflammaveis, da Prefeitura, Pedro José de Oliveira e Francisco Pacheco, e o segundo, por intermedio do ministro da Fazenda, pelos funccionarios daquelle ministerio.

Os dous inqueritos correrão pela 1ª delegacia auxiliar.

Proseguiu esta tarde o inquerito requerido pelo Dr. Mendes Diniz, ex-3º delegado auxiliar, a proposito do mesmo motivo.

Depuzeram os guardas civis Armando Carneiro e Arthur Fonseca, que serviam na 3ª delegacia auxiliar quando era delegado o Dr. Mendes Diniz.

As declarações dos guardas nada adeantaram.

Foram ouvidos depois os delegados Drs. João José de Moraes e Pereira Guimarães, que fizeram durante o estado de sitio proximo passado a censura dos jornaes. Em suas declarações disseram os dous delegados não terem jamais recebido recommendações do Dr. Mendes Diniz a proposito da Standard Oil.

Serão ouvidos ainda hoje os Drs. Cid Branne, Costa Ribeiro e outros delegados, que serviram com o Dr. Mendes Diniz.

Atropelou e fugiu

Na rua S. Francisco Xavier foi atropelado por um automovel, recebendo varias excoriações, Maximiano da Silva, portuguez, solteiro, de 20 annos.

A Assistencia soccorreu-o. A policia não conseguiu saber o numero do auto causador do desastre, cujo "chauffeur", dando-lhe maior velocidade, evadiu-se.

O Sr. general Pantaleão Telles chegou

SUAS INESPERADAS DECLARAÇÕES

Chegou hoje pelo "Javary" o Sr. general Pantaleão Telles de Queiroz, exonerado pelo governo da commissão que ha algum tempo vinha exercendo em Pernambuco, de inspector da respectiva região militar.

A bordo falámos a esse official, que, gentilmente, nos foi logo dizendo que nada tinha a declarar...

No entanto, ao commentarmos o divulgado caso do coronel Ernesto Carlos Cesar, um dos motivos da sua dispensa daquelle commando, o Sr. general Pantaleão Telles expandiu-se. Levou-nos para junto do camarote do commandante do "Javary" e exprimiu-se de maneira pouco lisonjeira ao coronel Carlos Cesar.

— Esse official, falou o Sr. general Pantaleão, depois de acabar a sua série de apodos, vivia a rodear-me, a lisonjear-me para que eu lhe arranjasse o commando do 46º, com séde no Ceará, e, por outro lado, fazia com que a sua senhora me escrevesse cartas anonymas, induzindo-me a demittir o commandante daquelle batalhão. Aborrecido com tanta miseria, expulsei do quartel general esse official, que, com passagens graciosas do governador do Pará, em cuja dependencia está, veiu ao Rio e aqui armou effeito com o presidente da Republica e o Sr. ministro da Guerra.

— Dahi o telegramma chamando...

— Sim. Recebi o chamado do ministro. Pensei que fosse motivado pelo facto dos jornaes pernambucanos dizerem que eu havia convidado o general Dantas a hospedar-se no quartel. Immediatamente passei um telegramma ao ministro, declarando que, residindo sómente com minha familia no quartel general, jámais podia fazer semelhante convite a um general que ia a Pernambuco politicar... Affirmei tambem não ser exacto que tivesse comparecido ao seu desembarque. Tudo, porém, foi debalde, pois o tal coronel havia arranjado o seu "prato"... Ao Sr. general Dantas devo fazer esta justiça — não deu mão forte aos trombeteiros do coronel Ernesto que queriam a sua intervenção para conseguir a ambicionada transferencia.

— E conseguiu afinal isso? — perguntámos.

— E' possivel que o tenham alcançado, disse o general Pantaleão, que, sem medir palavras, declarou: — Os patifes é que estão de cima...

— E o incidente com a Guarda Nacional?

— E' outra miseria, atalhou o general. O fiscal do mercado pernambucano Alfredo Brito de Carvalho desautorou uma patrulha do Exercito. Agi dentro das normas da disciplina e dahi o facto delle querer tirar partido da situação, collocando no caso a corporação de que elle faz parte, e que não era responsavel pelos seus actos.

Mas é bem feito — concluiu o general — para que o governo não dê representações a officiaes a patifes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A sentença de Salomão para o Contestado

A bancada paranáense foi e a catharinense vae a palacio

A' tarde esteve no palacio do Cattete a bancada paranaense da Camara, representada pelos deputados João Pernetta, Luiz Bartholomeu e Luiz Xavier, que ali compareceu por solicitação do Sr. presidente da Republica.

Na conferencia com esses representantes paranaenses o Sr. presidente da Republica expoz o trabalho que tem feito em prol da solução do problema que traz de ha muitos annos os Estados do Paraná e Santa Catharina empenhados na pendencia em torno do territorio contestado.

S. Ex. expoz aos deputados paranaenses a proposta feita aos dous governos, communicando-lhes que ainda hoje, ás 21 horas, conferenciaria com a bancada catharinense sobre o mesmo assumpto.

Segundo informações que obtivemos, a proposta do Sr. presidente é baseada em uma divisão em partes eguaes do territorio ambicionado pelos dous Estados, ficando Santa Catharina com a parte costeira e o Paraná com a outra. A maior difficuldade até aqui encontrada foi nessa divisão tocar a cidade de União da Victoria a Santa Catharina, e o Paraná não querer desfazer-se della.

Os armazens de seccos e molhados estão fallindo

O Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, decretou hoje a fallencia do negociante Joaquim Azevedo, estabelecido com commercio de seccos e molhados á rua General Bruce n. 72, nomeando syndicos os credores Marques & C.

Uma velha questão

A Caixa da Guarda Civil pagou em Juizo 2:500$000

E' já conhecido o caso do guarda civil fallecido Geovani Nogueira da Gaga e a Caixa Beneficente daquella corporação policial.

Geovani morrera pouco tempo depois de entrar para a Guarda, na administração Valladares, e a Caixa, allegando Geovani já estar doente antes de ser admittido, não quiz pagar á sua progenitora, D. Laura Nogueira, o peculio de 2:500$000. O Dr. Francisco Valladares concordou com a Caixa.

Agora, porém, na administração do Dr. Aurelino Leal, D. Laura requereu novamente o pagamento do peculio, tendo despacho favoravel dado pelo Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, em vista, julgou essa autoridade, de ter sido o guarda examinado, conforme o regulamento da policia, na occasião de entrar para a Guarda Civil, por uma junta medica nomeada pela Caixa, que o deu como em condições de ser nomeado.

De accordo com as praxes, o despacho do Dr. Leon Roussoulières era dependente ainda da approvação do chefe de policia, Dr. Aurelino Leal, que, no caso, não quiz annullar o resolvido pelo seu antecessor.

D. Laura Nogueira da Gama recorreu, porém, a juizo, ganhando a questão e recebendo hoje o peculio em questão mandado pagar, á vista disso, pelo Dr. Leon Roussoulières.

A situação no E. Santo

O Sr. Marcondes telegrapha, alarmado, ao Sr. Wenceslão

VICTORIA, 20 (A. A.) — O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, acaba de transmittir ao presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz, o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Rio — Tenho o dever de communicar a V. Ex. que a opposição ao governo do Estado acaba de distribuir o seguinte boletim, que vale por um grito de sedição e bem merece a attenção dos altos poderes da Republica: "Soldados! Aos bravos sargentos e cabos do corpo de policia!! O dia da vossa liberdade, da nossa felicidade e do nosso socego ahi vem. E' o dia 23 de maio. A vossa liberdade e a nossa felicidade virão com a posse do Dr. Pinheiro Junior no governo do Estado. Sabeis por que? Porque subindo ao governo o Dr. Pinheiro Junior, pelos sargentos, furrieis e cabos que tiverem ficado ao lado do Dr. Pinheiro Junior, candidato apoiado e querido pelo presidente da Republica.

Os actuaes alferes, tenentes e capitães querem arrastar-vos contra o povo e contra o Dr. Pinheiro Junior, porque sabem que si o Dr. Pinheiro subir, elles perderão os cargos, que passarão para os punhos dos actuaes sargentos, furrieis e cabos. O presidente da Republica não quer o Dr. Bernardino Monteiro no governo; não quer e já o condemnou. Si, porém o governo do Estado for o Dr. Bernardino, vós continuareis a ser sargentos, furrieis e cabos, e não passareis de soldados, emquanto os officiaes que se aproveitaram da vossa coragem ficarão recebendo favores, ganhando mais e cheios de dinheiro. E vós? Ficareis passando necessidades e os vossos filhinhos pobres, si não fordes despedidos. Escolhei o caminho da vosa felicidade: Pinheiro, será a vossa fortuna; Bernardino, a vosa desgraça. Lembrae-vos, bravos soldados, do que succedeu no Estado do Rio, onde um sargento á frente da força prestou continencia ao Dr. Nilo Peçanha e adherindo com os soldados ao Dr. Nilo, contra a vontade dos officiaes. Esse sargento foi promovido e é hoje official de policia e ajudante de ordens do Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, e os seus soldados foram todos galardoados. Viva a Policia! Viva o Dr. Pinheiro Junior! Vivam os sargentos! os furrieis! e os cabos de policia!!"

O governo do Espirito Santo confia plenamente na lealdade do corpo militar de policia do Estado, pois que os homens que o conhecem, apezar da sua modesta condição, sabem prezar sua honra, não se deixando enganar por promessas indignas e que só por si constituem uma affronta ao caracter de cada um delles. Transmitto a V. Ex. o teor do boletim incendiario da opposição, no intuito de demonstrar mais uma vez que as denuncias já em grande numero que hei feito a V. Ex. têm toda a procedencia. A facção opposicionista do Espirito Santo, derrotada nas urnas e repudiada pela opinião publica, appella para a violencia e assim desmerece no proprio conceito de V. Ex., que certamente recusará apoio a essa attitude. Saudações — (a) Marcondes de Souza, presidente do Espirito Santo."

O Jury julgando um homicida

Foi julgado no Tribunal do Jury o réo Joaquim Pinto Barbosa, que a 12 de abril do anno passado, á rua da Gavea n. 80, matou a tiros de revolver seu desaffecto Antonio Machado da Motta, indo um dos projectis ferir a Antonio Salgado, que casualmente se achava no local.

Até á hora em que fechamos a nossa folha o tribunal popular não havia ainda pronunciado o seu "veredictum".

O concurso para medicos do Exercito e a situação dos candidatos

Uma representação ao Congresso

Reuniram-se ás 16 horas, á rua Luiz de Camões n. 100, cerca de 40 medicos dos classificados ultimamente num concurso para o Exercito.

Essa reunião teve por fim tratar-se da existencia de 28 facultativos, no quadro dos activos, os quaes eram addidos e foram pelo governo classificados no referido quadro.

Os 28 medicos contra cuja situação actual protestam os 40 seus collegas hoje reunidos, não prestaram o concurso indispensavel á collocação que têm e na qual são inamoviveis e incompulsaveis.

Os facultativos que se julgam prejudicados com esse acto do governo discutiram demoradamente o assumpto e resolveram dirigir uma representação ao Congresso, expondo o facto e pedindo para elle as attenções do legislativo.

Chega o representante do Perú

A's 18 horas transpunha a nossa barra o paquete "Darro", da Mala Real Ingleza. A seu bordo, chegou, conforme noticiámos hontem, o Dr. Alexandre de La Fuente, encarregado de negocios do Perú no Brasil.

O desembarque do diplomata alludido se fará no Arsenal de Marinha.

O escandalo da Standard Oil

Mais um funccionario que se defende

No Ministerio da Fazenda, hoje, o Dr. Aleixo Cunha, sub-director do gabinete do Sr. ministro, em conversa com a reportagem declarou, a proposito do escandalo da Standard Oil em que o seu nome appareceu incluido na lista dos funccionarios contemplados com gratificações, que nunca teve em suas mãos processo ou papel referente á Standard Oil para nelle funccionar, nem tão pouco conhece o exgerente da companhia ou outro qualquer intermediario.

Si não pede abertura de um inquerito administrativo é porque já o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Sr. director do gabinete, tomou as medidas regulamentares, determinando a abertura do respectivo inquerito.

— O procurador interino da Republica enviou hoje ao Sr. chefe de policia uma nova representação para que seja aberto um inquerito, afim de apurar os lançamentos feitos nos livros da Standard Oil e que envolvem funccionarios do Ministerio da Viação.

A' tarde esteve aquelle procurador na policia, sabendo do andamento do processo e foi scientificado de que o 1º delegado auxiliar havia aberto inquerito em segredo de justiça.

A' 3ª Camara da Côrte de Appellação foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" pelo advogado Dr. Alvaro Goulart de Oliveira, em favor de Romão Fernandes Moreira, contra quem ha mandado de prisão preventiva oriundo do inquerito policial sobre a Standard Oil.

O impetrante allegara não haver legitimidade, necessidade ou conveniencia da prisão preventiva do paciente, por ser domiciliado nesta capital, onde tem familia e é proprietario.

Juntou, para o allegado, as provas necessarias, inclusive de falhas que aponta no inquerito policial.

A Côrte, unanimemente, concedeu a ordem, para pedir informações ao juiz da 2ª Vara Criminal, e, a requerimento do advogado, mandou expedir ao paciente salvo conducto até julgamento definitivo do "habeas-corpus".

A partida do "Barroso" para a Trindade

O cruzador "Barroso", ás 17 horas, estava puxando fogos para se fazer ao largo em demanda da ilha da Trindade.

A's 14 horas tinham estado a bordo os Srs. almirantes ministro da Marinha e chefe do Estado Maior que palestraram com o commandante sobre a commissão que o "Barroso" ia desempenhar.

O Sr. almirante Garnier passou, então, revista de mostra á guarnição.

O "Barroso" leva como commandante o capitão de mar e guerra Lamenha Lins; como immediato o capitão de corveta Costa Guimarães; chefe de machinas, o capitão-tenente Augusto Fernandes de Araujo; medico, o capitão de corveta Dr. Adhemar Barbosa Romeu, e commissario, o capitão-tenente Julio Souto Maior.

Vão a bordo os capitães-tenente Tacito de Moraes Rego, incumbido de proceder á installação de um posto radiographico, e J. R. Sobrinho, commandante do destacamento militar que vae occupar a ilha.

Seguiram em missão scientifica o Sr. Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, e os seus auxiliares, os preparadores Arnaldo Blak de Sant'Anna, João Pedro Peixoto e Domingos Filho e o pharmaceutico José Maximiano Barbosa.

O "Barroso" deverá chegar á Trindade no dia 23 e ali demorar-se-á de oito a dez dias, quando regressará para ser substituido por outro navio, talvez o "Carlos Gomes".

O "Barroso" levou todo o material necessario ás installações e aos estudos que na ilha vão ser procedidos, bem assim um contingente que vae fazer as construcções que forem necessarias.

Não houve numero para a assembléa do Banco do Brasil

A terceira e ultima convocação

Como era natural, não se realisou hoje a assembléa geral extraordinaria do Banco do Brasil, convocada pela segunda vez, por falta de numero, para completar dous terços do seu capital, ou sejam portadores de 150.000 acções.

A's 13 horas o Sr. Dr. Homero Baptista convidou para completar a mesa, como secretarios, os Srs. Fridolino Cardoso e Dr. Conrado Jacob de Niemeyer, e mandou tomar o numero de accionistas presentes e o valor de suas acções.

Estavam presentes apenas 19 accionistas, representando 114.769 acções correspondentes a 5.736 votos, e por isso deixou de haver a reunião em segunda convocação de assembléa geral extraordinaria.

De conformidade com os estatutos será convocada nova assembléa que, por ser a terceira, funccionará com qualquer numero.

A assembléa geral extraordinaria, em terceira e ultima convocação, será annunciada para quarta-feira, 24 do corrente, ás 13 horas.

Entre os accionistas e directores era corrente que o representante do Thesouro Nacional estava autorisado a votar a favor da reforma dos estatutos, que augmenta o praso maximo dos descontos de 4 para 6 mezes.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os allemães tomam a offensiva no Yser

PARIS, 20 (Havas) — (Official) — Os allemães tomaram a offensiva no longo do Yser, tentando, aliás inutilmente, franquear o canal. Varios aeroplanos inimigos bombardearam Dunkerque e Bergues.

O que Roosevelt pensa de Wilson

LONDRES, 20 (A NOITE) — O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Nova York informando que o coronel Roosevelt, num discurso que pronunciou em Detroit, classificou o presidente Wilson de timido e accrescentou que o seu procedimento na questão da guerra submarina acarreta o desdem da Europa pelos Estados Unidos.

Acha o ex-presidente que a Allemanha é menos responsavel pela morte de tantos cidadãos norte-americanos do que o proprio governo dos Estados Unidos, cuja tibieza de animo autorisa a attitude arrogante do imperio allemão.

Aventura de quatro petizes italianos

PARIS, 20 (A NOITE) — Communicam de Veneza:

"Quatro meninos de 14 a 16 annos, pertencentes a importantes familias desta cidade, como não obtivessem permissão para se alistarem no Exercito italiano, fugiram num bote e dirigiram-se a Grado, onde, devido á sua pouca edade, nenhuma suspeita despertaram, conseguindo chegar até o local onde está installada uma ambulancia da Cruz Vermelha. Ahi apresentaram-se ao chefe do serviço sanitario e pediram que este lhes facilitasse os meios de irem para a linha de frente. O chefe dissuadiu-os desse intento e declarou que os acceitaria como voluntarios da Cruz Vermelha, communicando, porém, o facto ás suas familias.

Estas providenciaram logo para que os menores regressassem aos lares respectivos."

Os aviadores Pastine e Cuturri foram sepultados com todas as honras

LONDRES, 20 (A NOITE) — Informam de Roma que um aeroplano austriaco deixou cair proximo a Gorizia, nas linhas italianas, uma mensagem em que se lia:

"O dirigivel italiano que caiu nas linhas austriacas estava incendiado. Os corpos dos capitães aviadores Pastine Casella e Cuturri Pasquale e sargentos Bernardis e Rapanelli foram encontrados carbonisados. O commandante austriaco mandou sepultal-os no cemiterio de Ranziano, depois de lhes serem prestadas as devidas honras funebres."

O coronel americano Lynch não será executado

LONDRES, 20 (A NOITE) — O governo inglez resolveu attender ao pedido que lhe foi apresentado pelo Sr. Page, embaixador americano nesta capital, em nome do presidente Wilson, no sentido de ser commutada a pena de morte a que fôra condemnado o coronel Lynch, cidadão norte-americano, cumplice nas agitações subversivas da Irlanda.

Hydroplanos allemães na costa ingleza

LONDRES, 20 (Havas) (Official) — Tres hydro-aeroplanos inimigos voaram esta madrugada sobre a costa sueste do condado de Kent, lançando trinta e sete bombas, que causaram a morte de um soldado e alguns prejuizos materiaes. Ha tambem a registar duas pessoas feridas.

Um dos apparelhos foi abatido ao largo da costa da Belgica.

A politica do Espirito Santo na Camara

Um pedido de intervenção

A politica do Espirito Santo teve repercursão hoje na Camara, pois, á hora do expediente o Sr. Torquato Moreira occupou a tribuna para atacar a situação dominante daquelle Estado e pedir a intervenção federal naquella parte da Republica.

S. Ex. falou sobre a prorogação do Congresso Legislativo daquelle Estado e, tentou destruir o parecer do Sr. Ruy Barbosa a esse respeito. Faz um historico da sua vida politica na opposição, asseverando nunca ter-se vendido.

—Ha quatro annos, diz o Sr. Torquato, fui procurado por eminente politico do Espirito Santo, que me fez propostas vantajosissimas, conforme posso provar com esta carta.

E mostrou á Camara um enveloppe.

—Não fazia mal que a lesse... — aparteou, sorrindo, o Sr. Bueno de Paiva, deputado paulista.

Mas o Sr. Torquato não leu a carta e o Sr. Florianno de Britto, rindo-se accrescentou:

—Sob o manto diaphano da fantasia, quer-se a nudez crua da verdade...

O Sr. Torquato não responde aos apartes e prosegue no ataque ao coronel Marcondes e á administração do Estado do Espirito Santo, achando que a sua situação financeira é horrivel.

As notas falsas que se confundem com as authenticas

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, absolveu, por sentença de hoje, o réo José Carneiro da Costa, processado por haver passado uma nota falsa de 200$000.

Fundamentando sua decisão, o juiz declara ser a referida nota falsificada habilmente, identica a muitas da mesma especie que ainda estão em circulação e, portanto, difficilmente poderá, á primeira vista, ser distinguida das verdadeiras.

Saiu-lhe o tiro pela culatra

O menor Benedicto Maia de Oliveira, de 11 annos de edade, branco e residente com seu pae, Feliciano de Oliveira, no morro do Céo, em Santa Cruz, foi hoje, a mando deste fazer lenha nos fundos de sua casa.

Benedicto levou, porem, comsigo uma "espingarda" por elle feita, para matar passarinhos, a qual carregou como si fôra um clavinote.

No matto, contra o primeiro passarinho que viu disparou a sua arma, saindo, porém, o tiro pela culatra. Toda a carga de chumbo, recebeu-a Benedicto em pleno rosto.

Foi medicado pela Assistencia e enviado, em estado grave, para a Santa Casa pela policia do 27º districto.

O despejo da 7.ª Pretoria Criminal

Surge um conflicto juridico que vae ter solução do ministro da Justiça

Teve logar, conforme noticiamos em outro local, a accusação em audiencia da citação feita ao major Fortunato Conceição para despejar o predio á rua Dr. Manoel Victorino n. 157, onde funcciona a 7ª Pretoria Criminal.

No momento, porém, em que fazia a accusação o advogado do proprietario do predio, o escrivão da 7ª Pretoria Civel, por onde corre a acção, allegou suspeição por ser inimigo capital do seu collega da 7ª Criminal.

O advogado do major Conceição, por sua vez, apresentou uma excepção de incompetencia de juizo, allegando tambem illegitimidade de parte porquanto não devia a acção ser instaurada contra elle, visto como, o predio fôra alugado ao governo e não a elle escrivão, que só nessa funcção occupava o predio, onde comparecia diariamente.

O juiz, Dr. Cardoso de Mello, tomando conhecimento da suspeição allegada e não se achando presente o escrivão da 7ª Criminal, procurou no regulamento processual em vigor uma disposição para que, nella baseado, pudesse resolver o "caso".

Afinal, o Dr. Cardoso de Mello declarou aos advogados das partes que não encontrando meios de resolver a substituição do escrivão suspeito, tomava o alvitre de officiar ao Sr. ministro da Justiça expondo toda a occorrencia, afim de que este determinasse as medidas a serem postas em pratica, ficando suspenso qualquer procedimento judicial até a deliberação do Sr. ministro.

Dous funccionarios da Agricultura se degladiam

A' tarde, na rua do Carmo, os Srs. João Carlos de Magalhães Castro, funccionario da secretaria, e Horacio Barreto, director do Aprendizado Agricola do E. do Rio, ambos do Ministerio da Agricultura, entraram em luta corporal, sendo presos pelo guarda civil n. 162 e autuados no 1º districto policial.

Questões intimas, quando juntos residiam, foi o motivo. O Sr. Barreto recebeu ligeiro ferimento na cabeça.

A estréa de um curso de psychologia

Realisou-se hoje, ás 14 horas, a primeira aula do Dr Manoel Bomfim, director do Pedagogium, de um curso organisado sobre psychologia experimental.

Deante de um grande numero de alumnos, o Dr. Manoel Bomfim, depois de explicar a razão de ser do seu curso, deu uma excellente aula.

Actos do Sr. prefeito

O Sr. prefeito assignou hoje os seguintes actos:

Declarando sem effeito o acto pelo qual foi nomeada Francisca de Mello e Souza para mestra de lavados e engommados da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, e nomeando para esse logar a contra-mestra Maria Adelaide Barbosa, cuja vaga foi preenchida por aquella;

Dispensando o coadjuvante do ensino interino Hermano Cupertino Durão, que foi substituido por D. Maria Eulalia Larrigue Faro.

O caso da boiada e o delegado Ayres do Couto

Teve inicio hoje, na 1ª delegacia auxiliar, com as declarações tomadas por termo do queixoso, o inquerito sobre a boiada indevidamente vendida pelo ex-delegado Ayres do Couto, facto do qual já nos temos occupado minuciosamente.

A falta de sellos nas agencias postaes

O Sr. ministro da Fazenda solicitou providencias ao seu collega da Viação no sentido de serem fornecidos sellos ás agencias dos Correios do interior, que não têm podido attender a pedidos, motivo por que tem advindo prejuizo ao Thesouro.

Actos do director de Instrucção

O Sr. director de Instrucção assignou hoje os seguintes actos:

Designando para o Instituto João Alfredo os professores addido Dr. Henrique José Maria de Medeiros, Dr. Pedro de Cunha Souto Maior, João José da Costa Junior, Ruzindo da Motta Paes e Luiz Furtado;

dispensando do logar de docente interino da cadeira de historia natural da Escola Normal o Sr. Dr. Augusto de La Rocque;

declarando sem effeito os actos pelos quaes foram designados para regentes de turmas da Escola Normal os Srs. Braz de Vasconcellos, para a cadeira de desenho, e Dr. Ignacio do Amaral, para a cadeira de geographia;

designando para regente de turma de historia da Escola Normal o Dr. Angelo de Azevedo Santos Moreira, para a cadeira de hysica, o Sr. Theobaldo Recife, e para a cadeira de geographia, o Sr. Horacio Maisonette.

As victimas illustres da guerra

Telegramma hontem recebido pelo banqueiro Sr. Bonilloz-Lafont trouxe-lhe a noticia do fallecimento, em campo de batalha, do seu cunhado Sr. Pierre Grenier, juiz do Tribunal de Reims.

O extincto chegara, no Exercito francez, ao posto de commandante.

O consumo do carvão nas repartições publicas

O Sr. ministro do Interior recebeu hoje das repartições dependentes de seu ministerio a relação do consumo de carvão de pedra durante o anno de 1915, comprehendida a procedencia.

Por essa relação verifica-se que foram fornecidas áquellas repartições 1.843 toneladas de carvão, sendo: de Cardiff, 1.258; de Coke, 265 1/2; de New Castle, 181; Anthracite, 55; Forja, 27 1/2; Breze, 16.

Esta relação S. Ex. vae transmittir ao seu collega do Exterior, que a solicitou para attender a um pedido do representante diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

Começará hoje a ronda dos commissarios

Noticiámos já uma circular do chefe de policia determinando que os commissarios auxiliares das delegacias de districto, rondassem as ruas respectivas durante á noite.

Essa ronda começará hoje.

A' tarde, alguns commissarios solicitavam na Chefatura de Policia informações mais minuciosas sobre o serviço.

O Thesouro Nacional e os exercicios findos

Um appello a tempo da A. Commercial

A directoria da Associação Commercial dirigiu hoje ao Sr. ministro da Fazenda um officio, capeando um outro que recebeu sobre a pratica dos processos do Thesouro, com relação ao pagamento das contas de fornecimentos.

O officio da A. Commercial termina chamando a attenção do Sr. ministro para o facto de que "terminando a 31 do corrente o praso para pagamento, no vigente exercicio, de taes contas" far-se-á mister um novo pedido de credito ao Congresso Nacional, para solução das contas que, até aquella data, não tenham sido satisfeitas; e os gravames dahi decorrentes são faceis de avaliar.

A representação recebida pela A. Commercial é concebida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 17 de maio de 1916. Associação Commercial — Rio de Janeiro. Exmo. Sr. presidente. Como credores do governo por contas de exercicios findos, tomamos a liberdade de chamar a sua valiosa attenção sobre a morosidade com que estão sendo feitos os pagamentos, pedindo ao mesmo tempo a sua intervenção perante ás autoridades competentes, com o fim de serem liquidados os debitos do Thesouro com maior presteza.

Passaram-se muitos mezes desde que o Congresso facultou ao governo os meios para solver os seus compromissos; de facto foram iniciados os pagamentos, porém, em tão escassa escala e com tanta morosidade, que grande parte dos credores, já tão prejudicados por perda de juros e differença de cambio, continúa lutando com difficuldades, que ha muito tempo deviam ser sanadas.

De accordo com o que estipula a lei, as contas já "de exercicios findos", que não foram pagas dentro deste exercicio, que finalisa em 31 de maio, tornarão a cair em exercicios findos, ficando sujeitos a nova autorisação do Congresso; assim os prejuizos já tão avultados ainda serão muito maiores, si não se conseguir a liquidação das contas dentro do curto praso, que ainda falta até findar o exercicio de 1915.

Confiando no alto criterio da directoria, que preside esta Associação, esperamos que o nosso appello será tomado na devida consideração e que as providencias em defesa dos interesses dos credores em geral surtirão o desejado effeito.

Queira acceitar os nossos agradecimentos e a expressão da nossa mais alta estima e consideração, com que nos firmamos de V. Ex. attenciosos veneradores e obrigados — *Janowitzer, Wahle & C., Navio & Ennes, Belmiro Rodrigues & C. e Herm Stoltz & C.*

Santos Dumont

Esteve hoje com o Sr. ministro da Agricultura, com quem manteve animada conferencia, o aviador Santos Dumont.

A preguiça na Alfandega

Uma portaria energica

Alguns abastados funccionarios aduaneiros tomaram o alvitre, por sua alta recreação, de só irem á Alfandega depois das 12 horas, afim de se retirarem ás 15 1/2 horas.

Ha conferentes que só chegam aos seus armazens, no caes do porto, depois de 15 horas!

Sciente de tudo isto o Sr. inspector baixou hoje a seguinte portaria, que foi recebida com quasi geral protesto: "O inspector, tendo conhecimento que alguns Srs. empregados comparecem ao serviço muito depois de começado o mesmo e se retiram muito antes de terminado o mesmo, chama a attenção de todos os Srs. empregados para as disposições legaes, em virtude das quaes o expediente diario durará seis horas, a começar das dez e meia horas".

Gratificações negadas

O Sr. ministro da Fazenda negou a gratificação que pediram alguns dos quartos escripturarios da Delegacia Fiscal em Manáos.

Um processo por crime de injuria que foi ter ao Supremo

O Supremo não tomou conhecimento do habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou o "habeas-corpus" impetrado em favor do Dr. Carneiro da Cunha, que está sendo processado por crime de injurias impressas ao juiz da 3ª Vara Civel.

Allegava o paciente que o dispositivo da Reforma Judiciaria que regula o processo a seguir nos crimes de injurias e calumnias impressas attenta e deroga identico dispositivo do Codigo Penal, dando a iniciativa na promoção destes processos ao ministerio publico, quando o Codigo estabelece a iniciativa da parte interessada.

Foi relator do feito o Sr. ministro Pedro Lessa, que leu no tribunal a petição e os documentos. Pediu a palavra o advogado que, durante alguns minutos, releu a sua petição.

Em seguida, levantando o Sr. procurador da Republica a preliminar sobre si o tribunal deverja ou não tomar conhecimento do pedido por ser originario, e declarando-se o Sr. relator de accordo com a preliminar, salientando, todavia, que a questão merecia o estudo do Supremo, foi julgado, por unanimidade, que o tribunal não tomaria conhecimento do pedido por ser originario, podendo, não obstante, ir novamente ao Supremo em grão de recurso.

A prisão de um tenente da G. N.

O Sr. ministro da Justiça officiou ao seu collega da Guerra, pedindo a prisão em um dos corpos do Exercito, do tenente da Guarda Nacional Alvaro R. da Costa.

O general Caetano de Faria determinou, então, que esse official, preso por crime commum inafiançavel, fosse recolhido ao 58º batalhão de caçadores, com séde no Estado do Rio.

Não estava louco

ERA UM TRUC

Noticiámos hontem que um individuo de nome João da Silva, preso na policia central, havia se cortado todo com uma latinha vasia de vaselina, parecendo estar soffrendo das faculdades mentaes.

João foi a exame medico.

Tudo não passava, porém, de um velho "truc". O exame foi negativo e as feridas do preso foram curadas com agua... da bica.

Ainda bem...

Uma concordata requerida

Ao juiz da 3ª Vara Civel requereram concordata, para pagamento a seu credores a 30 %, em tres prestações, os negociantes J. C. Soares & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 91.

Os concordatarios apresentaram um activo de 2.291:490$755.

Um marido impedido de entrar em casa de sua legitima esposa

COMO SE EXPLICA A HISTORIA

Foi uma queixa curiosa. O marido, casado com todos os requisitos precisos, dizia não poder entrar em casa porque não o deixavam. Sua mulher recebel-o-ia, certamente, mas, o outro...

Esse outro, o Sr. João Ribeiro de Carvalho, o marido dizia ser um commissario do 28º districto de policia.

O caso era complicado.

Mme. Anisia de Carvalho, a esposa em questão, procurou esta manhã, porém, o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, acompanhada de um seu parente e poz tudo em pratos limpos.

Ella é que não admittia que o Sr. Carvalho entrasse. Elle queria viver á sua custa, disse a senhora, e a ameaçava constantemente de morte, tendo estado preso no 17º districto por tentar mesmo levar a effeito suas ameaças. O commissario ao qual o Sr. Carvalho se refere agora estava naquelle districto e foi quem o prendeu.

A' vista disso, a policia vae passar agora a garantir a tranquillidade de D. Anisia.

A crise de papel

O Sr. secretario do prefeito, em circular hoje dirigida aos chefes de serviço da Municipalidade, recommendou, tendo em vista o custo excessivo do papel usado no expediente, toda a parcimonia no seu emprego.

A Costeira quer trocar armazens seus com os do governo

O Sr. ministro da Fazenda pediu informações ao director do Loyd Brasileiro de modo a poder responder á solicitação que fez ao Ministerio da Fazenda a Companhia Nacional de Navegação Costeira, sobre a cessão a essa companhia dos armazens da Alfandega do Rio que se acham a cargo do Ministerio da Guerra, por troca com outros da referida companhia, situados na ilha do Vianna.

COMMUNICADOS

Barão de Itabype

O conde e a condessa de Affonso Celso, seus filhos, filhas, genro e netos; o Dr. Antonio Penido, sua esposa, filhos e filhas; o Dr. Gastão da Cunha, sua esposa e filhas; Maria Helena de Rezende Castro e seu filho; o Dr. Umberto Auletta e sua esposa; filhas, genros, nóra, netos e bisnetos do BARÃO DE ITABYPE (Dr. Carlos Baptista de Castro), pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de acompanharem o enterramento deste saudosissimo finado, cujo feretro sairá amanhã, domingo, 21, ás 10 horas, da rua Machado de Assis n. 35, para o cemiterio de S. João Baptista.

Helena Berutti Moreira

Heraclito Augusto Moreira participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa HELENA BERUTTI MOREIRA, occorrido hoje na Casa de Saude de São Sebastião, de onde sairá o enterro amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 74ª extracção de 1916; 1ª extracção da loteria do plano n. 25, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

70381	20:000$000
99641	5:000$000
83052	3:000$000
52941	2:000$000
6518	1:000$000
59573	1:000$000
73010	1:000$000
16589	[illegible]
32075	[illegible]
48222	[illegible]
39859	[illegible]

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 235, extrahida hoje:

160808	100:000$000
1111	10:000$000
114631	4:000$000
193556	2:000$000
87373	1:000$000
60183	1:000$000
119693	500$000
49752	500$000
140261	500$000
105072	500$000
193765	500$000

Deram hoje:

Antigo	808	Aguia
Moderno	589	Urso
Rio	681	Touro
Salteado		Camello

João Manoel Martins

Luiza Maria Rosselet Martins, Ernestina Martins Guimarães, José Martins, Domingos Salgado Ribeiro Guimarães e Paulino, Salgado & C., profundamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso marido, pae e sogro JOÃO MANOEL MARTINS, as convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia, que se realisará terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos os seus sinceros agradecimentos.

Maximiano Ferreira de Souza

Democrito Cesar de Souza, bastante compungido, convida os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio da alma de seu querido pae MAXIMIANO FERREIRA DE SOUZA, manda celebrar segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de N. S. da Conceição, na matriz de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NO MEYER

— inaugurar o posto da Assistencia installada na dita capital dos suburbios, cujos moradores não cessam de reclamar contra o abandono em que deixaram o referido posto, construido, mobiliado e montado para — é incrivel! — ficar fechado.

NO CENTRO DA CIDADE

—dar um paradeiro aos escandalos que, diariamente, se desenrolam na praia de Santa Luzia, entre os individuos que ali, parece, estabeleceram definitivamente acampamento.

NO ENGENHO VELHO

—extinguir o mictorio existente em um muro de um extenso terreno que vae da rua Salamini á rua Haddock Lobo.

NO ANDARAHY GRANDE

—impedir que um ferrador de cavallos continue a fazer uma como ilha da Sapucaia num terreno entre Souza Cruz e Ernesto de Souza, despejando ali diariamente estrume de cavallo, de boi, de cabrito, toda sorte, emfim, de detrictos.

NA CIDADE NOVA

—nivelar a travessa Pedregaes, entre as ruas Visconde de Sapucahy e Presidente Barroso, a qual não tem um escoamento para as aguas pluviaes.

NA ALEGRIA

— calçar o trecho da rua da Alegria, entre o Retiro Saudoso e a rua Bella de S. João.

NO ENGENHO NOVO

— calçar a rua Bella Vista, no Engenho Novo, que, apesar de promettido e até mesmo orçado, ao que consta, está sendo protellado indefinidamente, tornando-se ella intransitavel ás menores chuvas.

O mercado de assucar

Foram effectuadas importantes negociações com os usineiros de Campos

Noticias recebidas de Campos affirmam que os usineiros campistas iniciarão a sua safra de assucar pela exportação para Montevidéo de 60.000 saccos, em dous embarques, em julho e agosto.

Segundo informações fidedignas, os compradores terão o genero posto em Montevidéo, ao preço de 600 réis, por kilo, ou nas mesmas condições, como si fosse posto no mercado do Rio.

Os compradores têm egualmente o direito de opção para mais 40.000 saccos nas mesmas condições e até 1 de agosto.

Os usineiros campistas, na defesa de sua safra de assucar, que é a maior até agora computada para essa zona, effectuando tal negociação não sacrificaram o seu producto, vendendo por menos, como succedia ao tempo da Colligação Assucareira, para a exportação da super-producção.

A safra de Pernambuco até agora entrada na praça do Recife é de 1.130.100 saccos, contra 1.825.100, na safra passada, ou seja menor de 695.100 saccos de 75 kilos.

As pequenas e grandes safras de assucar nas zonas do sul e do norte contrabalançam a producção geral e sua natural exportação. O mercado, devido á defesa dos productores, promette ainda, por muito tempo, que os preços actuaes não soffram grande alteração.

Os carretos nas estações da Central vão ser regulamentados

Para evitar os abusos de que constantemente são victimas os passageiros da Central que desembarcam nas estações da praça da Republica, S. Paulo e Bello Horizonte, onde ha carregadores numerados, o Sr. Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego, organisou um regulamento pelo qual se determinará o limite da cobrança de carretos feitos pelos mesmos carregadores.

Nesse regulamento vae ser appenso o mappa reduzido da cada uma daquellas cidades, afim de que por elle sejam taxados os respectivos carretos.

A Lyrica do Apollo

"TOSCA"

Não fôra a chuva que caiu sobre a cidade, á entrada da noite, prolongando-se, e cada vez mais forte, até tarde, e o Apollo ante-hontem se encheria para a terceira récita ali da popular companhia lyrica dos Srs. Rotoli & Billoro, com a tambem popular "Tosca". E' esta uma das operas de Puccini mais queridas dos cariocas, e isso ainda na noite passada foi posto em evidencia, porque, apezar do tempo, aquella frequentadissima casa de espectaculos da rua do Lavradio apanhou uma excellente concorrencia.

O nosso publico tem visto e ouvido numerosas "Toscas". A terrivel historia em que sobresáe a personagem carola, mulherenga e hypocrita, consequentemente perversa e monstruosa do Scarpia, enchendo todo um acto com a sua caracteristica perversidade, representaram-n'a já no Rio, em quasi todos os theatros — do melhorado Carlos Gomes ao Municipal, sempre em reparos! — artistas do mais variado grão de nomeada. O melhor a dizer agora, o que é facto inconteste, é que nunca uma edição da "Tosca" desagradou por completo, entre nós. E a de hontem foi optima, nas condições em que nol-a offereceram os Srs. Rotoli & Billoro.

A Sra. Galeazzi é uma artista de multiplas qualidades, em voz e mimica. Quem a via na "Aida" devia ter, finalmente, previsto a magnifica Floria Tosca que ella foi effectivamente. Cantando e representando esteve sempre á altura dos applausos recebidos da platéa, que lhe exigiu um "bis", era fatal, no "Vissi d'arte".

O tenor Alessandro Dolci impoz-se desde a romanza "Recondita armonia". Quando foi da evocação "Lucevan la stella", a batalha estava vencidissima. E o joven artista cantou-a com sincera emoção communicativa. Não podia fugir-se ao "bis". Dolci repetiu-a, apurando-a através de sua lindissima voz.

O Scarpia foi o Sr. Federici. O applaudido barytono não sacrificou o papel do borracho tyranno de Roma, mas tambem não lhe deu o relevo que era de desejar.

O baixo Fiore é o melhor sacristão que temos visto. Fiore tem-n'o representado tantas vezes! E dá-lhe "tics" bem expressivos. E' uma sua creação o pequeno papel.

Coros e orchestra disciplinados. A regencia do maestro De Angelis é uma garantia. — Z.

Contrafacção de marca

(SALOPHENO, HELMITOL, TANNIGENO, PROTARGOL, ASPIRINA, ADALINA, ARISTOL, SOMATOSE)

As Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & C. (Leverkussen), scientes das offertas e vendas de falsificações de suas marcas acima citadas, que se acham regularmente registadas no Bureau Internacional de Berne e na Junta Commercial do Districto Federal, levam este facto ao conhecimento do honrado commercio de drogas desta cidade, para evitar futuras difficuldades e para não ter de requerer buscas e apprehensões, por intermedio de seu advogado Dr. Herbert Moses, que se acha autorisado a agir com todo o rigor contra os falsificadores e contrafactores das marcas acima referidas.

Em poucas linhas

Foi na rua Frei Caneca. O "chauffeur" Joaquim Barbosa, conduzindo o automovel 2429, atropelou o agente de policia Pedro Rocha.

O atropelado, que reside á rua Miguel Angelo, foi soccorrido pela Assistencia e o "chauffeur" preso pela policia do 12º districto.

— O guarda civil 106, do 6º districto, prendeu o ladrão Manoel Teixeira dos Santos, preto, quando furtava joias e objectos de valor da residencia do Dr. Samuel Neves, á praça Duque de Caxias n. 23.

— Ao posto central da Assistencia compareceu hoje o 1º tenente do Exercito João Araujo, que apresentava pelo rosto algumas escoriações.

O tenente foi medicado, retirando-se em seguida. Ignora-se qual a causa de seus ferimentos, parecendo, porém, serem provenientes de alguma queda.

A compra de uma massa fallida

S. PAULO, 19 (A. A.) (Retardado) — No cartorio do tabellião Gabriel Veiga foi lavrada a escriptura de compra, pela quantia de 1.500 contos, da massa fallida da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz, pela Companhia Ferro-Viação S. Paulo-Goyaz, empresa recentemente organisada.

O imposto pago ao Thesouro foi de........ 84:150$000.

Continuam em greve os "garys" de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Ainda continuam em parede os empregados da Limpeza Publica municipal.

O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, teve hontem uma demorada conferencia com o Dr. Arthur Gramajo, intendente municipal, na qual tratou dos meios de fazer cessar essa situação anormal.

Uma complicação no morro do Castello

E A POLICIA NÃO DESPEJA

Protestos houve, favoraveis uns, contrarios outros, ao capitão Onofre de Almeida, zelador dos proprios nacionaes do morro do Castello, numa questão com o empregado da Light Lucio José de Carvalho, morador naquelle morro e inquilino do capitão Onofre.

A A NOITE mesmo foi éco de uma reclamação contra a policia do 5º districto, que dera mão forte, diziam, á perseguição contra Lucio.

Agora o capitão Onofre representou ao 1º delegado auxiliar contra o delegado do 5º districto dizendo não tomar este providencias sobre Lucio. O Dr. Albuquerque Mello, delegado, informou, provando ter aberto inquerito e que o capitão Onofre queria que a policia despejasse Lucio de Carvalho do proprio nacional alugado pelo mesmo capitão Onofre.

O Sr. Borges de Medeiros regressa a Porto Alegre

E é recebido com festas

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) (Retardado) — Foi uma verdadeira consagração a manifestação feita hoje ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, por occasião da sua chegada a esta capital.

Jamais Porto Alegre assistiu a semelhante espectaculo; já pela sua imponencia, já pela numerosa concorrencia. Toda a população accorreu, emprestando á manifestação brilho excepcional. Todos os municipios do Estado se achavam representados.

A's 11 horas e meia partiram do caes quinze vapores repletos, tendo como capitanea o vapor "Montenegro"; ás 14 horas e meia, na altura da Ponta Grossa, a esquadrilha encontrou o rebocador "Julio de Castilhos", no qual viajava o Dr. Borges de Medeiros, passando este, então, para o capitanea, ao som das musicas e de fragorosos applausos.

A's 17 horas e meia o "Montenegro", seguido de 11 vapores e 40 "gigs", atracava no caes, no meio de grandes acclamações e vivas á memoria de Julio de Castilhos e a Pinheiro Machado. Achavam-se ali postados o 3º batalhão do Tiro Brasileiro, o Gymnasio Julio de Castilhos e o 1º regimento da Brigada Militar, que prestaram as devidas continencias. Tambem formavam ali, as escolas desta capital, estando o resto da area do caes occupada pelo povo. Toda a praça da Alfandega e immediações regorgitavam de povo.

A's 18 horas o Dr. Borges de Medeiros chegava á sua residencia, onde foi saudado pelo Dr. Vieira Pires, em nome do partido republicano. Respondeu-lhe o Dr. Borges de Medeiros, cujo discurso doutrinario e politico foi muito applaudido.

Santos Dumont

Realisou-se hontem no Palace Theatre o espectaculo de gala em homenagem a Santos Dumont.

O espectaculo foi regularmente concorrido, havendo grande enthusiasmo por parte de todos os assistentes.

—Santos Dumont, amanhã, irá ao campo dos Affonsos, visitar os "hangars" do Aero, devendo fazer um vôo com o aviador Darioli.

—Amanhã realisar-se-á no theatro Republica um espectaculo com um programma previamente organisado pelo Sr. Gomes da Silva, emprezario da companhia Delman.

Para esse espectaculo o theatro será ornamentado.

—Santos Dumont partirá no dia 28, á noite, para o logar de seu nascimento, nas proximidades da cidade de Palmyra, em Minas, regressando no dia 1º de junho, pela manhã.

Uma queixa curiosa

O Sr. Oscar Affonso da Silva, funccionario do Thesouro, queixou-se á policia de um caso curioso. Convidado por varios amigos, quando iam ao banho de mar, foi á casa de Norberto Corrêa, jogador de profissão, no largo da Lapa n. 112, que o convidou para jogar de "brincadeira". Perdeu em fichas 70$000, que havia dado. Quando sahia, porque fosse o jogo de "brincadeira", pediu os 70$000 e só lhe deram 15$000, porque ficára a nenhum.

Era abusar da ingenuidade de homem e funccionario publico.

A policia agiu.

Um bello gesto do Instituto Polyglotico

O Revdo. padre Martins Dias, director do Instituto Polyglottico, á Avenida Rio Branco n. 106, communica-nos que estão abertas, na secretaria daquelle Instituto, até 30 do corrente, as matriculas para admissão de 25 alumnas, gratuitamente, no 1º anno do curso normal do mesmo Instituto, de accordo com a communicação feita nesse sentido ao Sr. Dr. director de Instrucção Publica.

Limpando a zona...

Com este titulo annunciámos ante-hontem que a policia do 8º districto prendera, no morro da Gamboa, diversos gatunos e entre elles o conhecido pelo vulgo de "Matruco". Hoje fomos procurados por Armindo da Fonseca, vulgo "Matruco", que nos declarou não se entender com elle aquella noticia, como a policia do 8º confirmou. Armindo Fonseca não foi preso, nem em sua casa foi apprehendido nenhum roubo, tratando-se apenas de um engano da delegacia local.

Duas peras!

Mostraram hoje a A NOITE dous bellissimos exemplares de peras "Doyenn d'Alençon", produzidas na fazenda "Villa Queimada", S. Paulo, de propriedade do Sr. coronel Francisco Pereira Barreto. Eram duas grandes peras, pesando cada uma 950 grammas, e provêm, vale juntar, de enxerto no nosso marmello commum, de dous annos apenas.

Por uma futilidade um homem vara outro a faca

Na pensão Arriaga, no largo do Rosario n. 24, desenrolou-se hoje, ás 9 1|2, entre dous empregados, uma scena de sangue, da qual saiu um delles gravemente ferido. O movel da questão foi futil. Porque o ajudante do cosinheiro, José de Andrade, fosse reprehendido por este, travou-se entre elles uma

O criminoso Manoel Monteiro

discussão. O ajudante Manoel Monteiro, em meio da contenda, munindo-se de uma faca do serviço, investiu para José, vibrando-lhe um profundo golpe na região abdominal.

José caiu por terra a esvair-se em sangue, emquanto o criminoso era preso por outros empregados da casa e entregue á policia do 3º districto, que o autuou em flagrante.

A Assistencia, chamada, medicou o ferido, removendo-o depois para a Santa Casa.

O criminoso é portuguez, de 42 annos, casado, residente á rua Senhor dos Passos n. 160. A victima é hespanhol, de 22 annos, solteiro e residente á rua de Santa Luzia 218.

O Uruguay desiste de um emprestimo externo

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — O governo, segundo informam os jornaes de hoje, desistiu do seu projecto de contrair um emprestimo no exterior.

Os prejuizos que o Correio causa

O Sr. Narciso de Carvalho, morador á travessa Carvalho Alvim n. 33, recebeu da estação de Vargem Alegre um piano para concertar. O piano partiu dali a 6 do corrente e chegou á estação do Engenho Novo, onde devia ficar, a 12 do corrente. Nesse mesmo dia foi expedido o aviso ao Sr. Narciso de Carvalho, como é de praxe.

Entregue ao Correio, o aviso andou de Herodes para Pilatos: esteve na succursal do Estacio de Sá, depois na de Villa Isabel e, por fim, na do Andarahy... e não houve meio dos carteiros darem com a travessa Carvalho Alvim. E os dias passaram...

Afinal, o aviso foi entregue hontem. E, por culpa do Correio, o Sr. Narciso de Carvalho é agora obrigado a pagar á Central do Brasil uns dias de armazenagem do piano na estação do Engenho Novo.

O guarda civil 75 não gosta de ser "desacatado"

E encontra um commissario que o prestigia

Eram 23 horas.

A cidade tinha o movimento habitual e muita luz...

Um "zeloso" guarda da "troupe" Limoeiro & C., de "casse-tête" em punho, rosto levantado, peito saliente, um kaiser "mignon" emfim, "rondava" a rua Chile.

Subito parou em frente a dous cavalheiros que palestravam amistosamente. Mirou-os de alto a baixo e, em tom insolente, indagou:

— Que fazem ahi?

Um dos cavalheiros, o Sr. Mario Ferreira, não se conteve e a tão estupida pergunta respondeu:

—Roubamos, não vês?

—Pois então estão presos, por desacato á autoridade.

Os dous não se contiveram e desataram a rir.

O guarda, fulo, gritou que chamaria o carro de soccorro.

— Não é preciso — respondeu o Sr. Mario Dermeval, nosso collega de imprensa, que era o outro cavalheiro — nós te acompanharemos.

Na delegacia do 5º districto o guarda narrou a "grave" occurrencia ao commissario de dia, um mocinho cheiroso, de voz melliflua...

— Pois estão presos — arrematou o commissariosinho, que se chama Edgard Ribeiro.

Só uma hora depois do facto foi restituida a liberdade aos dous cavalheiros.

Edificante!

Não recommendamos o violento guarda, que tem o n. 75, ao seu chefe, porque é tempo perdido.

O Sr. chefe de policia, porém, não deixará por certo de punir convenientemente o commissario Ribeiro, que tão mal desempenha as suas funcções.

Pelas associações

A. B. Commercial Suburbana

A directoria da Associação Beneficente Commercial Suburbana do Rio de Janeiro visitará terça-feira, ás 13 horas, o Sr. prefeito, aproveitando o ensejo para trocar idéas com S. Ex. sobre assumptos de interesse da classe.

Esta associação, fundada apenas ha tres mezes, tem tido extraordinario impulso, e conta em seu seio bons elementos do commercio suburbano, e já está prestando relevantes serviços.

Confederação Espirita do Brasil

Amanhã domingo, ás 15 horas, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua Marquez de Pombal n. 11, se realisa a 949ª conferencia — discussão publica, com tribuna livre para os adversarios que quizerem contestar o espiritismo.

Depois de inscripto o adversario será designado um dos membros da commissão confraternisadora: Candido Mendes, Dr. Damaso P. Gomes, Dr. Marcellino de Britto, Dr. José Ricardo, marechal Quadros e professor Angeli Torteroli, que desenvolverá o thema" Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita integral e progressiva, que não é uma religião".

A entrada é franca.

Um novo Centro Beneficente

Communica-nos o Sr. Lyndolpho S. Machado que a classe dos empregados de casas de petisqueiras resolveu fundar um centro beneficente, para o que nomeou uma commissão, contando esta com varios elementos, como a cooperação das casas A Parreira de Vizeu, Camponeza do Minho, A Varina, A Minhota, A Gruta do Norte, e A Villa da Feira.

O caso do Centro Cosmopolita

Vieram dizer-nos que o salão do Centro Cosmopolita havia sido cedido aos empregados da Brahma, para a realisação de uma assembléa, pelo respectivo presidente, que não póde chamar-se á ignorancia. Além disso, a Companhia Brahma possue o titulo de socia benemerita, gosando como tal, de todos os direitos.

A assembléa convocada para hontem, no Centro, correu agitada, durando até pela madrugada de hoje, nada ficando, porém, assentado.

Sociedade Medica dos Hospitaes

Com a presença dos Srs. Drs. Arthur Rocha, presidente; professor Austregesilo, professor Miguel Couto, Silva Araujo Filho, Raul Baptista, Leonel Gonzaga, Oscar Alves, Estellita Lins, Mac Dower, Mauricio Castilhos, Miguel Feitosa e muitos outros, além de grande numero de internos e estudantes, realisou hoje sua sessão inaugural do corrente anno esta já antiga sociedade medica. Depois da leitura da acta ultima foi proposta pelo Dr. Arthur Rocha a eleição da mesa, sendo indicada pelo professor Austregesilo a acclamação da actual, o que foi por todos attendido com palmas. O professor Miguel Couto falou, então, propondo a terminação dos trabalhos para deste modo solemnisar a reeleição da directoria, no que foi acompanhado pelos presentes. E a sessão foi encerrada.

União Espirita Suburbana

Fazendo a segunda conferencia da série organisad pela União Espirita Suburbana, á rua Dr. Dias da Cruz n. 177, Meyer, ás 13 horas de amanhã, o Sr. Manoel Fernandes Figueira discorrerá sobre "O espiritismo, hontem, hoje e amanhã".

Um concurso hippico

O campeonato do cavallo d'armas

Organisado pelo 1º regimento de cavallaria, vae ter logar em agosto proximo um grande e original concurso hippico, entre nós, denominado "campeonato de cavallo d'armas".

Este campeonato constará de tres provas, sendo uma de equitação corrente, uma de percurso de caça e a ultima de marcha de estrada.

As duas ultimas provas serão de obstaculos.

Os promotores do concurso premiarão os concorrentes vencedores (que só poderão ser officiaes do Exercito) com medalhas e quantias em dinheiro.

A commissão organisadora está assim constituida:

Primeiros tenentes A. de Lima Mendes e Euclydes de Oliveira Figueiredo e segundos tenentes Edgard Coelho e Alfredo Gomes de Paiva.

O jury do campeonato compor-se-á dos majores Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso e Estellita Augusto Werner, capitão Manoel Bongard de Castro Silva e 1º tenente Genserico de Vasconcellos.

O marmore nacional

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE. — Tendo lido em vosso apreciado jornal, sob o titulo "O marmore nacional", a noticia da inauguração, no cemiterio de São João Baptista, desta capital, do primeiro monumento construido com marmore branco, peço licença para dizer-vos, que, si não me falha a memoria, existem no cemiterio municipal de São Paulo ou mesmo em outro ponto da mesma capital, construcções feitas com marmore branco de São Paulo. No entanto, posso affirmar-vos que existe emprego desse marmore no palacio da presidencia desse Estado; este marmore, bem assim como o preto, roseo, verde, cinzento e o roxo, existe em uma fazenda que é servida pela Estrada de Ferro Sorocabana, e que foi premiado nas exposições de Philadelphia em 1876, na de Buenos Aires em 1882, e na Nacional em 1881, com medalhas de ouro.

Nesta fazenda, cujo terreno é constituido de diversas jazidas, ha pedras para a fabricação de vidros, que são empregadas pela fabrica de Santa Marina; louzas de duas especies, uma para quadros negros, outra para cobrir casas; kaolim, pedras para cal, que foi a preferida pela Light na construcção da represa do Votorantim. Sr. redactor, não tendo em mão nenhuma amostra destes productos, apenas vos mando junto a esta uma amostra do peroxydo de manganez, da mesma procedencia.

Sem mais, peço-vos desculpa por esta falta, agradecendo o acolhimento e dando ao mesmo tempo parabens por ver que o Sr. Rocha é um apreciador dos productos nacionaes ou, antes, um propagador da nossa riqueza mineral. Sou de V. etc., constante leitor — A. Pedrosa."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 469 rezes, 275 porcos, 49 carneiros e 13 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 77 r. e 38 p.; A. Mendes & C., 71 r. e 13 p.; Lima & Filhos, 82 r., 27 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 82 p., 4 c. e 12 v.; C. Sul Mineira, 30 r.; João Pimenta de Abreu, 33 r.; Oliveira Irmãos & C., 74 p.; Basilio Tavares & C., 26 r. e 13 v.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 11 r.; Portinho & C., 146 r.; F. P. Oliveira & C., 54 r.; Fernandes & Marcondes, 41 p.; Augusto M. da Motta, 8 r., 12 v. e 18 c.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $800 a $800.

NOTA — As carnes que noticiamos acima são vindas no primeiro trem, sendo que, por modificação de horarios na Central não nos foi possivel dar o gado abatido durante o dia todo.

O pedido de matança foi de: 706 rezes, 257 porcos, 50 carneiros e 10 vitellos, com um peso total de: rezes, 127.560 kilos; porcos, 5.427 kilos; carneiros, 530 kilos, e vitellos, 3.591 kilos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Ignez de Siqueira, ás 9, na matriz do Divino Salvador, na Piedade; tenente Valeriano Alves Vieira, ás 8, na egreja de N. S. do Socorro; Antonio Martins de Castro, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; conselheiro Miguel de Teive Argollo, ás 9 1|2, na mesma; Ernani da Rocha Lopes, ás 9, na mesma; Maximiano Ferreira de Souza, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Hugo de Arantes, filho de Mario Soares Tavares, rua Dr. Sá Freire n. 105; Paolo Donadio, rua Oriente n. 37; Euclydes Bomfim, rua do morro da Providencia n. 74; Francelino Cardoso Vasconcellos, rua Bella de S. João, 391; Constança de Jesus Cunha, rua do morro da Providencia n. 54; Marietta Brandão Jobim, rua Jockey-Club n. 349; Oswaldo, filho de Silvino Corrêa, rua Catumby n. 63; Rosa de Souza, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 256; um feto, filho de João Baptista Monteiro, rua Bella de S. João n. 127; Joaquim, filho de Manoel Gonçalves da Silva, rua Barão de S. Felix n. 205; Justino José Gonçalves, Hospital de S. Sebastião; Diva, filha de Mario Carreira, rua Guimarães n. 75; Alice Cordovil Pires, rua João Alvares n. 8; 1º official da Secretaria da Justiça, José Rodrigues de Almeida Novaes, rua Dr. Aristides Lobo n. 195; Maria Joaquina Resino, rua Coronel Pedro Alves n. 74; Seraphim Teixeira Lopes, necroterio municipal; Gregorio Santos, necroterio da policia; José, filho de Joaquim F. Barros, rua Visconde de Nictheroy n. 140.

—No cemiterio de S. João Baptista: Gabriel, filho de Miguel Abib, rua da Misericordia n. 46; Yvonne, filha de Ezequiel de Parva, rua da Escola n. 10; Thereza, filha de Francisco Masella, travessa S. Sebastião, 36; Zeferino, filho de João José da Costa, rua Sorocaba n. 25; Alberto Porto, rua Barroso, 57; Oswaldo, filho de João Vicente de Mello, rua S. João Baptista n. 56; Jeanne Breuil, casa de saude S. Sebastião; Alzira, filha de Leonidio Gomes, rua dos Invalidos n. 121; Florinda Pereira da Silva, rua Barroso n. 56; José Cardoso Guimarães, hospital da Beneficencia Portugueza; Luiza Maria da Conceição, Pinheiro, rua Leite Leal n. 4, casa 3.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Stella Faleiro do Couto, rua General Canabarro n. 271.

—Em sua residencia, á travessa Paulina, 6, falleceu o Sr. coronel José Rodrigues de Almeida Novaes, 1º official do Ministerio da Justiça, pae do nosso collega de imprensa José Novaes. O enterramento foi feito hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dorothea de Carvalho Henriques, ás 9 horas, travessa das Bellas Artes n. 5; Alvaro, filho de Antonio Duarte, ás 9, rua Dr. Carmo Netto n. 231; Helena Berutti Mosa, ás 10, casa de saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, 106; Adelaide de Souza, ás 9, rua 8 de Dezembro n. 123.

Queixa contra "arbitrariedades e violencias" de um delegado

Noticiámos ha dias que, por occasião de uma busca em casa de meretrizes, na rua das Marrecas, ainda sobre o caso do furto de joias da corista Eugenia Brazão, fora presa pelo delegado do 5º districto uma vendedora ambulante de perfumes, de nome Regina Coutinho de Vasconcellos, a qual se oppoz, em um dos conventilhos visitados, a que fosse a sua valise revistada.

Hontem á tarde, um cavalheiro que se apresentou ao chefe de policia como marido daquella senhora, entregou ao Dr. Aurelino Leal uma representação contra o delegado do 5º districto, protestando contra o seu acto, o qual qualifica o queixoso de violento e arbitrario.

O chefe de policia recebeu a representação, pedindo em seguida informações ao delegado.

LIVROS NOVOS

Homens da Republica é um interessante livro do Sr. Castellar Cabral e destinado á leitura nas escolas, como um guia da educação civica. "E' um trabalho excellente de educação civica" — disse-o Olavo Bilac. E, em verdade, elogio maior não se póde fazer a *Homens da Republica*.

Conductor atrevido

Queixou-se-nos hoje o Sr. Emilio Rebello contra o conductor regulamento 1891 linha praça da Bandeira, que o maltratou hontem, ás 22 horas, pisando-lhe os pés e dirigindo-lhe pesados insultos, em troca de uma razoavel reclamação que lhe fizera.

Da platéa

NOTICIAS

As homenagens a Santos Dumont

Tiveram um brilhante inicio, com o espectaculo de hontem no Palace, as festas das empresas theatraes cariocas ao nosso illustre patricio Santos Dumont. A récita organisada pela empresa Luiz Galhardo foi optimamente realisada. O Palace, artisticamente ornamentado, tinha uma platéa distincta. A companhia Palmyra Bastos representou a deliciosa opereta "Amor de mascara", ouvida sob intensos applausos. Santos Dumont, com uma pontualidade fóra do commum aos brasileiros, compareceu ao Palace alguns minutos antes da hora marcada para o inicio do espectaculo, ao qual elle assistiu até ao fim. O eminente patricio estava em um camarote de honra, em companhia de membros da directoria do Ae. C. B. e de dous dos nossos companheiros, que occupavam mais dous camarotes. O Sr. Dr. Raphael Pinheiro, por doente, não foi fazer a saudação annunciada a Santos Dumont. O espectaculo terminou sob as maiores demonstrações de successo.

—— Amanhã se realisará no Theatro Republica o espectaculo de gala que a empresa José Loureiro offerece a Santos Dumont. Essa festa começará ás 21 horas e terá um bello programma. Santos Dumont e a directoria do Aero Club Brasileiro assistirão ao espectaculo em camarotes de honra.

—— Terça-feira realisar-se-á no Trianon a grande "matinée" em homenagem a Santos Dumont, a qual terá a presença do insigne brasileiro e da directoria do Ae. C. B., altas autoridades da Republica e pessoas gradas.

A primeira de hoje no Palace

A companhia Palmyra Bastos faz reviver hoje, no palco do Palace, a antiga e festejada opereta de Messager, "A Veronica". Palmyra Bastos e Almeida Cruz farão os papeis que crearam — os de Veronica e Florestan. Os demais de importancia, como de Coquenard, Serafini, Amalia e Hortense, estão, respectivamente, entregues a José Ricardo, Armando de Vasconcellos, Adriana Noronha e Julieta Soares. A récita de hoje da companhia Palmyra Bastos é de assignatura.

Os espectaculos da companhia lyrica do Apollo

Têm sido devidamente apreciados os espectaculos da companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro. O Apollo tem logrado boas assistencias sempre. Hoje, certamente, o mesmo acontecerá com as representações das operas "Os Palhaços" e "Cavalleria Rusticana". Amanhã a companhia Rotoli & Billoro dará em "matinée" a "Tosca".

As "soirées" elegantes do Assyrio

O Assyrio inicia hoje as "soirées" da moda, com um espectaculo de grande attracção. O programma constará de numeros de canto e dansa de successo. As entradas de hoje no Assyrio custam apenas 5$000.

Sociedade de Concertos Symphonicos

E' no dia 24 do corrente que se realisará no Theatro da Natureza um grande concerto symphonico. Promove-o a Sociedade de Concertos Symphonicos, a quem o nosso mundo artistico deve esses bons espectaculos. O programma desse concerto, que daremos opportunamente, é brilhantissimo.

O concurso de comedias do Theatro Pequeno

Devido ao escrupulo por que está pautando os seus trabalhos, ainda hontem não póde o jury incumbido de dar parecer sobre as comedias apresentadas no concurso do Theatro Pequeno terminar a sua tarefa, o que talvez se dê na sexta-feira vindoura, quando se realisará nova sessão. O jury acaba de tomar uma medida digna de elogios, qual a de entregar os envelopes dos concorrentes desclassificados abertos, com as suas peças.

—— Estrearam hontem, com successo, no S. Pedro, os excentricos "Santinzega".

—— A companhia Maresca & Weiss faz hoje, no Carlos Gomes, uma "reprise" da opereta "A menina do cinema". Amanhã, em "matinée", essa "troupe" representará a "Viuva alegre".

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Os palhaços" e "Cavalleria rusticana"; Recreio, "De capote e lenço"; Republica, companhia equestre; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, "A menina do cinema"; Trianon, "Vinte dias á sombra"; Palace, "A Veronica".

SPORTS

Corridas

Jockey-Club

Indicações d'A NOITE para a corrida de amanhã no Jockey-Club :

Siella — Image
Espoleta — Demonio
Principe — Clamant
Mastroquet — Marialva
Espana — Parade
Battery — Interview
Majestic — Siellia.
Azares : — Bliss, Dictadura, Voltaire, Adam, Argentino, Ornatinho e Image.

Football

INTERESTADUAL

Mackenzie "versus" Botafogo

Intensifica-se o enthusiasmo pelo "match" de amanhã entre o Botafogo e Mackenzie, a realisar-se no "ground" da rua General Severiano.

O "team" do Mackenzie, hontem por nós publicado, tem a compol-o, a par de elementos já conhecidos e de incontestavel valor, como Casemiro, Zecchi e Shalders, outros ainda não conhecidos do publico carioca.

Falando desse "team" e da proxima luta, o "Estado de S. Paulo" o faz de maneira pessimista, nem sem uma esperança entretanto de que elle venha a brilhar no "match" de amanhã.

E' preciso observar, não obstante, contrapondo á chronica do orgão paulista, que em "football" o jogo desmente sempre qualquer deducção ou palpite, muito embora se fundem em factos anteriores.

Assim, nós somos dos que acreditam que o Mackenzie virá fazer uma bella figura.

O "team" do Botafogo, o valente e sympathico "team", tem entretanto por si os seus "trainings", a acquisição de novos jogadores, a sua proverbial energia na luta e a coacção dos seus innumeros sympathicos que não deixarão de animal-o.

Eis o "team" alvi-negro :

Cyro
Wiggand — Asny
Jones — Teague — Rolando
Menezes — Léo — Vadinho — Aloysio — Arlindo

A FESTA DE "SPORTS" DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Villa Isabel "versus" Boqueirão

Realisa-se amanhã, durante o dia e a noite, a imponente festa sportiva que este club promove para commemorar o seu 19º anniversario de glorias e triumphos.

A festa será realisada no esplendido campo do America F. C.

Eis o programma da festa :

1ª prova — A's 13 horas — Dr. Julio Furtado. Corrida pedestre, 200 metros. Para socios do America e Boqueirão.

2ª prova — A's 13 1|4. Socios benemeritos. Salto em altura com vara. Para socios do Boqueirão e America.

3ª prova — A's 13 3|4 — Henrique da C. P. Braga. Salto á distancia com impulso. Para socios do America e Boqueirão.

4ª prova — A's 14 1|4 — Mme. Maria E. Carneiro. Corrida de ovo na colher. Para senhoritas do America e Boqueirão. Inscripção livre.

5ª prova — A's 14 3|4 — Com. Midosi. Corrida de 3 pernas. Socios do America e Boqueirão. Inscripção livre.

6ª prova — A's 15 horas — Liga Metropolitana de Sports Athleticos. Corrida pedestre, 500 metros. Socios do America e Boqueirão.

7ª prova — A's 15 1|4 — America Football-Club. Corrida de agulha. Para senhorita do America com rapaz do Boqueirão e vice-versa. Inscripção livre.

8ª prova — A's 15 1|2 — Alberto Silvares. Corrida de obstaculos para meninas até 10 annos. Meninas do America e Boqueirão. Inscripção livre.

9ª prova — A's 15 3|4 — Candido J. Araujo. Corrida com obstaculos para meninos até 10 annos. Meninos do America e Boqueirão. Inscripção livre.

10ª prova — A's 15 3|4 — Club de Regatas Boqueirão do Passeio. "Match de football", primeiros "teams" Villa Isabel x Boqueirão.

11ª prova — A's 18 horas — Angelino José Cardoso. Pega do porco pelo rabo com uma libra no pescoço. Inscripção livre.

No rink do America F. Club

No rink do America F. Club. Sessão nocturna :

12ª prova — A's 22 horas — Federação B. das Sociedades do Remo. "Match" de basketball. "Team" do America x Boqueirão.

13ª prova — A's 23 horas — Urbino A. Pires. Corrida em patins com obstaculos. Senhoritas do America e Boqueirão.

Como premio serão distribuidos aos diversos vencedores medalhas de prata e bronze, objectos de arte, mimos, etc.

Lisboa-Rio "versus" River

Realisa-se amanhã um rigoroso "training" entre os primeiros, segundos e terceiros "teams" desses dous queridos clubs, dando-se o inicio do jogo dos terceiros "teams" ás 13 horas, no "ground" do segundo, sito á Quinta da Boa Vista, por detrás do Museu. O captain do Lisboa-Rio escalou os seguintes "teams" :

Primeiro :

Laureano
Octavio — Schelline
Theodoro — Lulu' — Simões
Octacilio — Dino — M. Lima — Polaco — Japyr

Reservas : Aristoles, Maldé e J. Leite.

Segundo :

Ary
Nico — Julio
Rogerio — Abilio — W. Pinto
Arlindo — Pimentão — Bernardino — Nhônhô — Coelho

Reservas : Heitor, Raul e Pring.

Terceiro :

Boavista
José — Lusitano
Narciso — F. Linhares — Almeida
Malagute — Andrade — Reis — Antonio — Gastão

Reservas : Martins, C. Lima e Pontes.

Noticiario

"GUIA SPORTIVO"

Recebemos da Companhia Industrial Importadora Atlas um bem confeccionado guia sportivo, com um estudo especial sobre o "football". Agradecidos.

JOSE' JUSTO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal no Estado do Rio; 2º tenente Leopoldo Campos, Antonio da Costa Honorato, funccionario da Imprensa Nacional; Alvaro Ferreira Mayrink, funccionario da Central do Brasil; Dr. Estevam Carneiro da Cunha, Themudo Lessa, poeta patricio; o innocente Marco Aurelio, filho do nosso companheiro de trabalho Alvaro Marins (Seth), e de Mme. America Marins; Mlle. Eurydice Maria Gomes, filha da Exma. viuva D. Marcolina Maria da Penha; Mlle. Guiomar Herminia, filha de D. Rosa Angelica da Conceição; Mlle. Maria de Lourdes Cordeiro Autran, filha do nosso antigo collega de imprensa Henrique Autran; Mlle. Dulce Cardoso Cereja, filha do Sr. Augusto C. Cereja, da firma Radamés Torterolli; a menina Ruth, filha do Sr. Edmundo Dias, funccionario do Ministerio da Agricultura.

—Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Maria José Guimarães, filha do Sr. Ernesto Guimarães, do commercio desta praça.

—Fazem annos amanhã:

Mlle. Nenezita Galvão Bueno, filha do Dr. Galvão Bueno, clinico nesta capital; Mlle. Maria Candida de Souza Bandeira, filha do Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira; Dr. Mello Barreto Filho, advogado no nosso fôro; capitão Americo Maurity Bordini, Dr. Francisco Pinto de Fonseca Telles, intendente municipal.

—Completou hontem mais um anniversario natalicio Mlle. Maria da Penha Freitas Alves, filha do Dr. Angelo Alves.

—Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Floriza Loureiro de Almeida, esposa do capitalista e industrial Joaquim Pinto Pereira de Carvalho.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial do joven medico Dr. Waldemar Peckolt, com a distincta senhorita Bettysath Gay. Foram padrinhos, no civil, por parte da noiva, o general Mello e D. Carolina e Alcantara; por parte do noivo, Dr. J. R. Monteiro da Silva e senhora e capitão J. Gay e senhora. Paranympharam o acto religioso o capitão J. Gay e Mme. Dr. Gustavo Peckolt, pela noiva, e Dr. J. R. Monteiro da Silva e senhora, pelo noivo.

A cerimonia civil teve logar á rua Delphina, residencia da noiva, e a religiosa na egreja da Candelaria, ás 15 horas.

BAPTISADOS

Foi hontem levada á pia baptismal a menina Helena, filha do Sr. João Loureiro da Cruz e D. Maria da Gloria Pirajá Loureiro. Foram padrinhos o Sr. Joaquim Pinto Pereira de Almeida, capitalista e industrial residente em S. Paulo, e sua esposa, D. Floriza Loureiro de Almeida.

VIAJANTES

Seguiu hontem para Porto Alegre, via São Paulo, o Dr. Luiz Sabino de Mello, que ali vae assumir o logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, nomeado em substituição ao sub-director Dr. Luiz Vossio Brigido, que ora se acha nesta capital á disposição do Sr. ministro da Fazenda.

—Chegou hontem de Curityba o Sr. Julio Coelho, inspector fiscal dos impostos de consumo nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

—Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:

José Custodio de Souza, coronel Athanazio A. Mello e familia, Rodolpho Pugiotto, Rodolpho S. de Barros, João Moreira da Silva e senhora, João Emilio da Cruz, F. Nascimento, Orlando Purgentele, Irineu Tavares, tenente Marcos Faria, José Almeida Mello, Antonio Vianna, Clementino Moreira e Oscar Silva.

VERANISTAS

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa, acompanhado de sua Exma. familia, já desceu de Petropolis, onde passou o verão.

O eminente brasileiro encontra-se completamente restabelecido e tem sido muito visitado em sua residencia á rua S. Clemente.

CONCERTOS

Vão começar cedo, este anno, os concertos de musica de camera, tão do gosto artistico da nossa alta sociedade, o que bastante e bem a recommenda. O primeiro desses concertos effectuar-se-á no dia 7 de junho proximo, ás 20 1/2 horas, no salão do "Jornal do Commercio", e pela realisação delle ha crescente anciedade, que avulta cada vez mais, com a divulgação de alguns dos numeros do respectivo programma.

As suas organisadoras, as senhoritas Isabel e Marietta Werney Campello, professoras do Instituto Nacional de Musica, são duas cantoras de real merecimento, e as paginas a interpretarem então, por certo, o serão com carinho, estudo e consciencia.

MISSAS

A Archi-confraria do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, faz celebrar em sua egreja, terça-feira, uma missa por alma da archi-confrade Valeria Maria Ribeiro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

V. R. C. — As suas informações são insufficientes.

B. F. de O. P. — A sua situação é deveras lamentavel, porém, deve convir que o commettimento de uma falta não justifica um crime, esse é o vosso caso.

R. B. C. — Tome, ás refeições, uma pilula de fandorina.

A. J. P. (Leopoldo) — Explique-se melhor.

A. C. (Juiz de Fóra) — O exame do sangue nada revela com relação a essa molestia.

C. L. A. — E' possivel a confusão, porém facilmente afastará a duvida mandando examinar o escarro. A syphilis póde produzir esses symptomas.

L. O. L. — O exame é gratuito.

L. N. G. — Apezar de toda a minha boa vontade, não é possivel formar um juizo sobre o seu estado.

F. G. J. — E' bastante 0,25, para litro d'agua. Uso interno: Urotropina, benzoato de sodio ãã 0,30. Para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

Menor desapparecido

Desde o dia 12 do corrente que desappareceu da casa de seus paes, á rua Moraes e Valle n. 32, o menor Bibiano Aurelio dos Santos.

Bibiano, depois de regressar do collegio, praticou uma travessura qualquer, e, ameaçado de castigo por sua mãe, fugiu para não apanhar e não deu até hoje signaes de vida.

Bibiano, que tem de nove para dez annos de edade, vestia na occasião um dolman riscado de preto e branco, calça de brim pardo e estava descalço.

Sua familia, apezar de todos os esforços empregados junto da policia, nunca mais teve noticias suas.

Qualquer informação a respeito quem a tiver pode fazer o favor de a trazer a A NOITE ou de a dar aos paes de Bibiano.

Rumo á Colonia

Quatro horas. Os primeiros quitandeiros chegavam ao mercado novo.

De quando em vez, ao cáes Pharoux chegava tambem uma "Viuva Alegre" e despejava gente.

Um batelão atracado ao cáes e ligado por um cabo ao rebocador "Claudio", aos poucos foi se enchendo e em breve parecia uma tigella repleta de sardinhas. Eram delinquentes, pilhados pela policia que seguiam mesmo para a Colonia Correcional, onde foram fazer uma "estação".

Cuidado!

Não belisques

— Não me belisque...

José Martins Bayão Filho, empregado da casa Bordalo, não teve tempo de chispar outro beliscão, porque o guarda-chuva blindado de "Mme." Iva Medeiros foi pesadamente bater na cabeça do "leão", que teve o sangue a espirrar. Foi na rua da Constituição.

O guarda civil n. 466, que viajava num bond, olhou e sorriu do escandalo, seguindo o seu caminho. O rondante da rua do Nuncio é que prendeu "Mme.", que é de cor preta, em flagrante, quando fugia.

Explorando a innocencia

Aquella menina, pobresinha, já era conhecida pelas ruas da cidade. E' Dyroin, que, forçada pela madrinha, sujeitava-se a vexames que sua innocencia repellia. Afinal a policia, a quem foi a denuncia, a malvada Paulina de Castro, a madrinha, que mora á rua dos Arcos n. 60, foi presa pelo commissario Dr. Amaral, do 18º districto. A menina tinha-lhe sido entregue por sua mãe, mulher nobre, que está empregada á avenida Rio Branco.

SECÇÃO INEDITORIAL

As Loterias Nacionaes

E OS SEUS APANIGUADOS

A minha casa de venda exclusiva de bilhetes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, estabelecida em uma das portas do Cinema Odeon, á avenida Rio Branco n. 137, está agora, diariamente, sitiada por uma turma de magros, pernosticos e exoticos fiscaes que, obedecendo a um plano urdido com requintes surprehendentes de má fé, procura provocar escandalos continuos e diversos, por saber que eu, victima dos seus irritantes abusos, trabalho no sentido de cercear, caso não consiga extinguir os impulsos aleivosos desse "aleijão", a famigerada Fiscalisação de Loterias, que se tem imposto pelo abuso, terror e injustificavel protecção que alardea possuir e realmente desfruta.

Obedecendo o plano, foi preso hontem, um rapaz que, vendia bilhetes do lado de fóra da minha casa e da qual não é empregado. Conduzido á delegacia do 1º districto, impedi que fosse tomada qualquer medida antes da chegada do meu advogado, Dr. Aloysio Neiva, que, chamado, compareceu immediatamente, logo convindo no procedimento da busca, desde que ficou comprovado não ser o detido empregado em minha casa. Em seu poder foram encontradas algumas dezenas de bilhetes da Bahia, o que registo por manter sérias suspeitas sobre o procedimento dos fiscaes e até mesmo do tal vendedor avulso...

Lavrado o auto de apprehensão, auto-fecundação, ficou constatado estar o vendedor na rua e ter sido preso em minha casa, que procurou ahi se refugiar, havendo mais a intenção de se dizer que era meu empregado, ao que se oppoz, bem como a outras insinuações, provando o contrario, o meu incansavel advogado.

Aguardo o novo escandalo.

Os prejuizos que me vêm dando, não me demoverão de proseguir no benefico e moralisador trabalho de demolição desse "poder juridico loterico", creado pela petulancia da companhia e tibieza das nossas autoridades.

J. J. PEREIRA.

(75)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

12º EPISODIO

OS MYSTERIOS DO BAIRRO CHINEZ

XL

O ALLIADO AMARELLO

O "Mão do Diabo", como vimos, pelo concurso que, por varias vezes, lhe prestara o Indio que se havia encarregado de expedir tão rapidamente Micael para o outro mundo, recrutava os seus collaboradores, não somente em todas as classes, mas em todas as nacionalidades.

Era natural que fosse procurar alliados nessa população mysteriosa que, sem ruido, sem ostentações, soube se preparar na vida americana, e na maior cidade dos Estados-Unidos, tão consideravel situação.

A tradicional astucia do chinez, a sua impenetrabilidade silenciosa, a sua obediencia passiva para com os que reconhece por chefes, a fecundidade prodigiosa do seu genio inventivo e tambem o seu odio secreto por aquelles que continua a denominar os "Diabos Brancos", faziam de Long-Sin, e do immenso sequito sujeito ao seu poder, alliados inapreciaveis para a detestavel confederação que estendia sobre Nova York as suas garras mortiferas.

Quando meia hora depois, o seu chefe entrou furtivamente na morada de Long-Sin encontrou-o prompto a receber as suas confidencias e instrucções...

A conversa entre os dous homens foi de longa duração... Por varias vezes, o chinez pareceu formular ao seu interlocutor algumas observações, ás quaes este sem duvida respondera satisfactoriamente, porque meneou a cabeça, num gesto de acquiescencia.

— Está bem combinado! concluiu o homem do lenço vermelho... Estamos de pleno accordo sobre todos os pontos...

— Sim, mestre! respondeu o celeste. Podes descançar inteiramente no teu servidor e alliado...

Elle trabalhará comtigo o melhor que lhe fôr possivel, bem assim todos os que delle dependem, em pról do plano que concebeste...

— Comprehendeste bem todos os detalhes?

— Ponto por ponto... E faço maior questão ainda do completo exito da tentativa porquanto isso dará aos secretarios da religião, de que sou o sacerdote, uma satisfação que aguardam ha muito tempo...

— Muito bem... Vou deixar-te... Encontrar-nos-emos daqui a pouco, no logar que sabes...

— A's tuas ordens!... disse Long-Sin, inclinando-se e reconduzindo o seu visitante até a porta da casa.

Um automovel esperava, no qual o chefe da "Mão do Diabo" entrou rapidamente.

Long-Sin, depois de ter visto o carro desapparecer na esquina da rua, voltou para o salão e entregou-se a profunda meditação...

No seu rosto amarello e enrugado desenhou-se um sorriso de satisfação... Em seguida pegou um martello de bronze collocado ao seu lado e bateu duas pancadas sobre um gongo.

Ergueu-se um resposteiro, e o seu secretario appareceu... Long-Sin trocou com este, na lingua natal, algumas palavras, provavelmente relativas á conversa que tivera com o visitante que acabava de sair...

Depois do que, tendo introduzido os dous ratos favoritos numa pequena gaiola dourada, que fechou cuidadosamente, dirigiu-se para a porta, seguido pelo seu companheiro.

Ambos sairam de casa, e dobraram para a direita, embrehando-se cada vez mais pelos meandros da cidade chineza...

Nas ruas que atravessavam, a multidão fazia-se densa. De entre os compatriotas que cruzavam, a maioria, ao avistar Long-Sin, detinha-se á sua passagem, e curvava-se respeitosamente. Elle correspondia por um leve signal de cabeça, e com ar digno, continuava a caminhar...

Abandonara a rua larga que seguia, e mettera-se por uma pequena rua tortuosa, onde se faziam mais raros os trascuntes... Não tardou a chegar a um becco estreito e escuro, ignorado de todos os que não exploraram os recantos os mais secretos do bairro chinez, quasi desconhecido da propria policia...

Tendo dado uns vinte passos, parou em frente a uma casa miseravel, habitada apparentemente por pobres operarios de sua raça. Sempre acompanhado pelo secretario, entrou na sala em que trabalhavam em artefactos de bambu'; mas sem parecer prestar-lhes attenção foi directamente para o extremo da sala, e abriu uma porta que dava para um pequeno pateo interior.

Por uma entrada habilmente dissimulada sob um telheiro atravancado de objectos heteroclitos, elle penetrou numa especie de templo decorado em estylo chinez extravagante e complicado, e cujas paredes forradas de seda estavam ornadas de retratos de algumas divindades guerreiras, pintadas de côres grosseiras.

Um amplo docel occupava o centro da vasta sala, sob o qual se via num throno a estatua de um pavoroso personagem, cujo corpo e o rosto pareciam envolvidos por um folheado metallico... Dir-se-ia a mumia de qualquer chinez de uma outra geração, coberto por uma folha de ouro.

O monstro estava quasi nu'... Apenas, uma longa tunica, feita com o mais rico panno de ouro, partia de seus hombros e caia em dobras sobre a parte inferior do corpo.

Ao lado do throno estava um enorme gongo, deante do qual se perfilava um chinez tendo na mão um martello de bronze...

Uns cincoenta celestes de todas as edades, religiosamente recolhidos, dirigiam as suas preces a essa singular divindade, e celebravam, segundo os ritos, o culto do Deus que adoravam. Este era simplesmente o demonio do mal, Ksing-Chau, a personificação chineza de Satan, que conta no Celeste Imperio uma multidão incalculavel de adoradores exaltados e cégos, para os quaes os excessos os mais sanguinarios são apenas uma homenagem rendida ao supremo poder do seu idolo...

Long-Sin entrou vagarosamente no vasto recinto... Dous criados correram ao seu encontro, e, com demonstrações do mais obsequioso respeito, paramentaram-n'o com uma comprida tunica, de bordados pesados e sumptuosos...

Majestosamente então encaminhou-se para o altar, ajoelhou-se e depositou aos pés da estatua, a sua offerenda, constituida por páos de cêra, diversos pratos de doces chinezes, arroz, um pôte de azeite e algumas aves cosidas.

Em seguida, depois de uma série de genuflexões, prosternou-se novamente e permaneceu por longo tempo deitado a fio comprido, com as mãos para a frente, a face encostada ao sólo....

Durante este tempo, um velho chinez trazendo nos braços um cylindro de orações, entrava e, depois de se ter curvado tambem respeitosamente deante do Deus que venerava, collocou a esquisita machina de que era portador sobre uma especie de tamborete, e começou a viral-a lentamente, resmungando palavras mysticas.

Cada volta da roda, toda sarapintada de caracteres chinezes, com tintas de côres muito vivas, era dada na intenção de proporcionar-lhe os mesmos meritos que teria obtido si tivesse lido, ou pronunciado as orações escriptas na madeira...

Alguns minutos depois, Long-Sin, saindo do extase em que se absorvera, bateu tres vezes com a cabeça, com signaes da mais profunda veneração, nos pés da divindade de metal, ante a qual estava prostrado; em seguida, bruscamente, ergueu-se.

A expressão illuminada do seu olhar, a turbação inspirada da physionomia indicavam que elle acabava de receber uma communicação dos labios do horrendo idolo.

Fez signal ao assistente que, com um martello de bronze, bateu varias pancadas retumbantes sobre o gongo.

Um silencio impressionador pairou sobre a multidão dos fieis, emquanto que Long-Sin com voz solemne annunciava:

— Ksing-Chau o terrivel, o Senhor que servimos, pede uma nova esposa. Elle a quer loira, de rosto formoso e extranha á nossa raça.

A essas palavras, um fremito percorreu os supplicantes, que, como um só homem, se prosternaram de novo sob o gesto largo do sacerdote...

XLI

O ESPIRITO DO MORTO

O automovel em que subira precipitadamente o chefe da "Mão do Diabo", depois de sua visita a Long-Sin, não tivera que fazer um longo percurso para chegar a seu destino.

Foi numa rua do bairro chinez que se deteve, junto de uma dessas casas vulgares de tijolo, no aspecto exterior das quaes se procuraria em vão o pittoresco e o imprevisto...

Sobre a porta do commodo do primeiro andar, num cartaz, liam-se essas palavras:

"MADAME SAVETSKY"

"MEDIUM"

O homem do lenço vermelho ahi bateu tres pancadas espassadas.

A porta entreabriu-se e elle penetrou num quarto bastante espaçoso, onde, sob a direcção de uma mulher morena bastante nutrida, de traços accentuados, de olhos velhacos, dous homens da associação trabalhavam em occultar as paredes sob pannos pretos que vinham até ao tapete.

— E então? disse o chefe, ainda falta muito para a terminação desses preparativos?...

— Mais um quarto de hora, respondeu um dos operarios, e tudo estará prompto conforme as suas ordens!...

Ao mesmo tempo, obedecendo ás instrucções da mulher nutrida, pendurou á parede um retrato de Allan Kardec, o grande apostolo do espiritismo...

Algumas cadeiras guarneciam a sala, que tinha como unica mobilia uma pequena mesa de madeira, sobre a qual estava um bandolim.

Ao fundo haviam preparado um retiro quadro em forma de alcova, tambem inteiramente coberta por cortinas soltas de velludo preto... Dous largos reposteiros da mesma fazenda pediam em caso de necessidade occultar a abertura, cujo centro era occupado por grande fogão, no qual tres ou quatro páos se queimavam numa grade, projectando sobre os pannos um clarão avermelhado.

O chefe da "Mão do Diabo" caminhava de um a outro extremo, vendo que os preparativos tomavam pouco a pouco a forma desejada, e dando de quando em vez algumas ordens aos seus subordinados.

Elle deu uma ultima vista d'olhos ao que o cercava no quarto, e o arranjo que ordenara pareceu satisfazel-o.

Encaminhou-se então para o fogão. Ahi comprimiu uma mola disfarçada numa moldura, e uma transformação subita operou-se... Por um mecanismo invisivel, as achas que ardiam na grelha recuaram para o fundo de uma cavidade que subitamente se abrira, e uma téla metallica desceu deante dellas, encerrando-as numa especie de gaiola...

Ao mesmo tempo, como por magia, uma outra abertura appareceu do lado. O homem do lenço vermelho por ella desappareceu.

Entrara num estreito corredor, aberto entre duas paredes.

Depois de andar uns vinte passos, parou... Havia ahi uma porta que empurrou...

(Continua)

Este folhetim é o 3º do 12º episodio, que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

TITULO PERDIDO

Perdeu-se hontem pela manhã nas immediações da avenida Passos e rua sete de Setembro, um titulo de posse de um carneiro do cemiterio de São Francisco Xavier. Pede-se a quem o encontrou entregal-o á rua Sete de Setembro n. 202, que será gratificado.

JOCKEY-CLUB

Programma official da 5ª corrida a realisar-se em 21 de maio de 1916

Classico "ESPERANÇA"

O 1º parco será realisado ás 12,50

1º pareo — CONSOLAÇÃO — (Exclusivo para aprendizes) — 1.450 metros — Premio: 1:600$ — Animaes sem mais de uma victoria em 1915 e 1916.

1	Bliss	51 kilos
2	Feniano	51 "
3	Quito	51 "
4	Sicilia	49 "
5	Image	49 "
6	Boulevard II.........	48 "

2º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — Premio: 1:300$ — Animaes nacionaes sem victoria neste anno.

1	Demonio	55 kilos
2	Gragoatá	53 "
3	Dictadura	51 "
4	Amazone	51 "
5	Fabula	49 "
6	Syderia	49 "
7	Espoleta	47 "
8	Camelia	47 "

3º pareo — ANIMAÇÃO — 1.900 metros — Premio: 1:600$ — Animaes sem victoria em grande premio.

1	Voltaire II	53 kilos
2	Claimant	53 "
3	Principe	53 "
4	Patrono	51 "
5	Buenos Aires II......	51 "
6	You You II............	50 "

4º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premio: 1:600$ — Animaes de tres annos e mais.

1	Mastroquet	53 kilos
2	Adam	53 "
3	Marialva	53 "
4	Atlas	53 "
5	Goytacaz	51 "
6	Scamp	50 "

5º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 1.720 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de qualquer paiz.

1	Sultão V............	53 kilos
2	España	52 "
3	Parade	52 "
4	Argentino II.........	51 "
5	Hebréa	50 "

6º pareo — CLASSICO ESPERANÇA — 1.900 metros — Premio: 4:000$ — Animaes de tres annos.

1	Pontet Canet.......	55 kilos
2	Fidalgo II...........	54 "
3	Kalko	54 "
4	Guido Spano.........	51 "
"	Pajonal	54 "
"	Mont Rose.........	51 "
"	Energica	47 "
5	Battery	52 "
6	Ornatinho	51 "
"	Paraná	51 "
"	Hatpin	51 "
7	Rampellion	51 "
8	Aragon III.........	51 "
9	Zézinho	51 "
10	Interview	50 "
11	Pégaso	47 "

7º pareo — DEZESEIS DE MAIO — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Animaes que não tenham ganho neste anno premio superior a .... 1:000$000.

1	Davies	52 kilos
2	Feniano	52 "
3	Cadorna	52 "
4	Majestic	52 "
5	David	52 "
6	Guerreiro II.........	52 "
7	Allindo	52 "
8	Belle Angevine......	52 "
9	Image	52 "
10	Sicilia	52 "

A directoria de corridas.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1916.

Admissão de socio adventicio com direito á entrada geral..................	1$000
Admissão de socio adventicio com direito á archibancada geral...........	2$000
Admissão de socio adventicio com direito á archibancada especial e ao ensilhamento	5$000
Admissão de socio adventicio como cavalleiro....	2$000
Viaturas	2$000

As propostas para socios adventicios serão feitas de accordo com o que dispõe os estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1916. — Ricardo Ramos.